

A Guerra do Petróleo (Sem Minúsculas Nem Romances)

Nossa Política Nacionalista Sempre Foi Comandada Pelas Forças Armadas

Após Vinte Anos de Debates e Agitações Políticas, Uma Pequena Minoria de Reacionários e Inocentes Uteis Quer Impor Sua Vontade à Imensa Maioria da Nação — (Texto do 2.º Relatório de SAMUEL WAINER, na 3.ª Página)

EFETIVAÇÃO DOS SERVIDORES INTERINOS

NOVA BATALHA DOS FUNCIONARIOS!

TIRAGEM: 90.080 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1954 — N. 1.032

Ultima Hora

Diretor-Responsável:
DANTON COELHO

Fundador:
SAMUEL WAINER

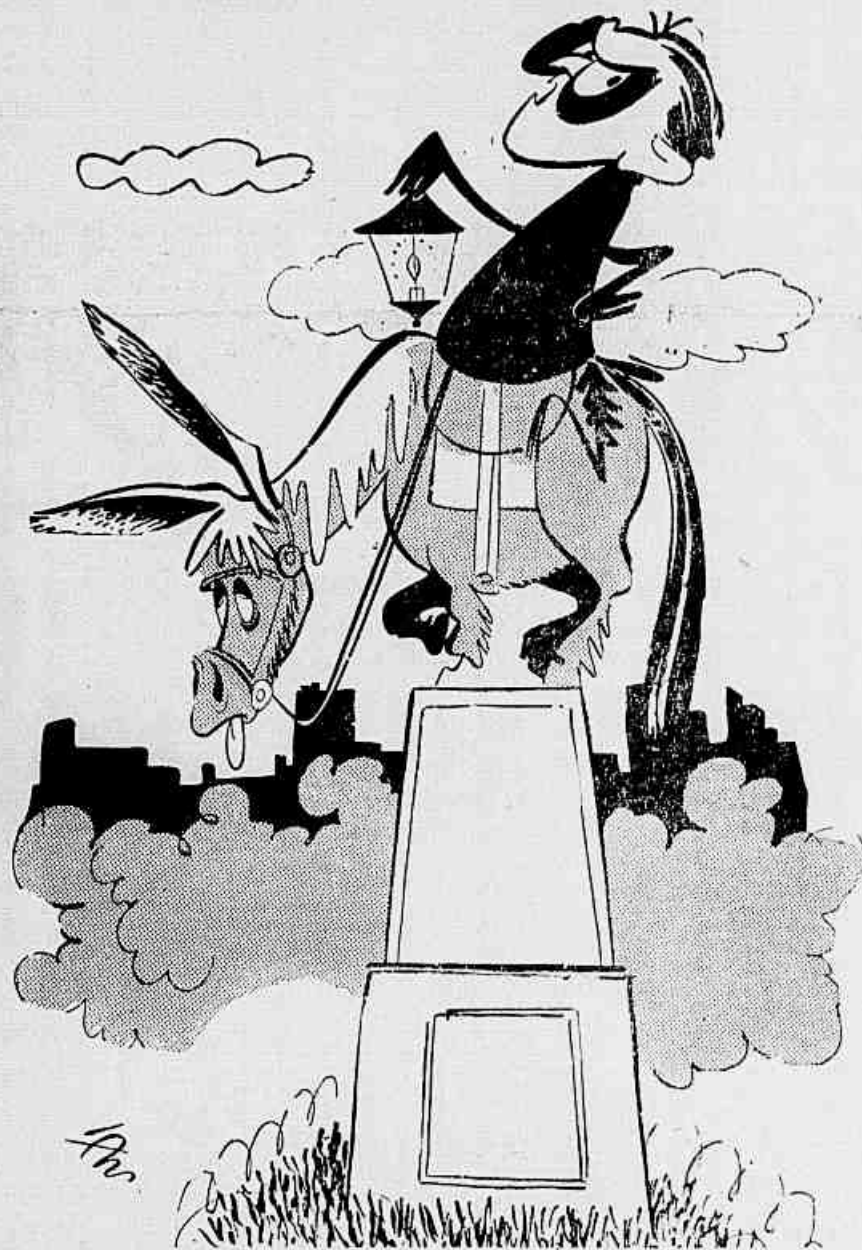
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAIYUVA CUNHA

HOJE NA COFAP: AUMENTO NOS PREÇOS DO CINEMA!

Os Exhibidores. Que Auferem Lucros Até de Trezentos Por Cento, Exigem Mais Uma Sanção na Economia Popular — O Ponto de Vista do General Pantalão Pessoa, Ditador Dos Preços: Cinema é Diversão Para Gente Rica... (Leia na Pág. 3)

ULTIMA HORA, Que Defendeu Brilhantemente a Luta Pela Equiparação Dos Extranumerários, Lança Agora, Com Exclusividade, a Emenda a Ser Apresentada na Câmara Para Ser Incluída no Plano de Classificação de Cargos — (Leia na Quarta Página)

A CARREIRA DO CORVO



Charge de LAN

(Leia o 1.º Tópico da "Coluna de ULTIMA HORA", na Terceira Página Deste Caderno)

A HOMENAGEM DAS CRIANÇAS AO SEU GRANDE AMIGO E PROTETOR

Cada Flor é Uma Saudade Sobre o Túmulo de Vargas



Solange, Marilda e Norma Vilela Von Lasper, três bonequinhas fizeram questão de vir trazer pessoalmente sua ajuda à campanha da menina Suely Moura (Na Pág. 3)



"TODAS AS NOITES vejo por ele", diz Renato Amim, de sete anos, ao dar sua contribuição para cobrir de flores o túmulo de Vargas

São Paulo Reivindica a Vice-Presidência na Chapa de Kubitschek



EM COMPANHIA do Coronel Porfírio da Paz, o Sr. João Quadros esteve, ontem, no Catete, para se autizar com o Presidente Café Filho. Depois de batida esta fotografia acima, o Governador eleito de S. Paulo transcorreu a tarde com o Presidente da República, com quem conferenciou cerca de quarenta minutos, em caráter absolutamente reservado. Assunto: sucessão presidencial, mas nada transpirou do que ocorreram — (Leia na Segunda Página Deste Caderno)

1 NETO CAMPELO E ISMAR DE GÓES DISPUTAM O I.A.A.

2 LEVY CONDUZIRÁ A U.D.N. PAULISTA PARA JÂNIO

3 TANCREDO NEVES CONTINUA EM INTENSAS ATIVIDADES

(Leia em "Por Trás da Cortina", Coluna Política de EURILO DUARTE, na Segunda Página Deste Caderno)



A COMISSÃO DE INQUILINOS e Donas de Casas ouve do Presidente Café Filho: — A prorrogação da Lei do Inquilinato não depende do Chefe da Nação e sim do Senado Federal...

EDMAR MOREL, EM "CIDADE ABERTA", NA 3.ª PÁGINA DO 2.º CADERNO

O Povo Foi ao Catete e Exigiu a Prorrogação da Lei do Inquilinato



O MONSTRO — Diante do repórter negou o crime. Todos o acusam principalmente as equinozes no corpo da menor Sônia Maria

MATOU A CRIANCINHA A PONTAPES E AGORA, PRESO, JURA INOCENCIA

Recebia Duzentos Cruzeiros Para Cuidar de Duas Meninas — Todas Tinham Medo do Perverso — Suspeito e Enterrado — Graves Acusações Feitas Pela Própria Esposa — O Cadáver Foi Removido Para o Necrotério — Se Ele Voltar... — (Leia na Pág. 3)

O Memorial de ULTIMA HORA Contra o Aumento Dos Aluguéis Foi Entregue ao Presidente Café Filho Por Uma Comissão de Inquilinos e Donas de Casa — O Projeto Continua Encaixado no Senado — Falam na Penúria Dos Proprietários de Imóveis e um Apartamento no Leme Será Alugado Por Cr\$ 45.000,00 — O Que Será da População a Partir de 1.º de Janeiro de 1955?



Os trabalhos de remoção da terra são os mais morosos possíveis. Apenas uma máquina funciona. A noite não pode haver trabalho porque o Prefeito (apesar de todo empenho) não conseguiu luz. Na pluvial que rainha, quando ficara pronta a passagem subterrânea, prometida para o mês passado?

LENÇOL PETROLÍFERO SOB O MAR DA BAHIA

Em Declarações a ULTIMA HORA Considera o Sr. Plínio Cantanhede Como Altamente Alviável a Notícia Sobre as Perfurações Submarinas (Leia na Pág. 3)

MILHÕES DE CRUZEIROS GASTOS INÚTILMENTE.

NINGUEM VAI TRANSITAR PELO TÚNEL DA PRESIDENTE VARGAS

Quando o Cristo Chega do Outro Lado, Está de Língua de Fora — Vinte e Sete Degraus (Ingressos) de Cada Lado — A Obra Foi Prometida Para o Dia 6 de Setembro e Ainda Não Está Nem na Metade — O Prefeito Não Conseguirá Luz Para o Trabalho Noturno — Mas o "Maracanãzinho" Foi Entregue no Dia Marcado — Desabafa o Vereador Edgar de Carvalho: "Ninguém Pode Fazer Nada Por Esta Terra" — Boa Vontade do Diretor da Central do Brasil — Reportagem de Maurício Meira (Leia na Primeira Pág. do Segundo Cad.)

COLUNA DE Ultima Hora

A CARREIRA DO CORVO

O ASPECTO anti-social do Corvo, que o transformou no herói de todos os históricos, paranoicos, recalçados e desajustados, vem de longa data: Calunizador, mentiroso, adotou como normas o insulto, a injúria. Falto de sempre, aquele mínimo de disciplina, de educação, indispensáveis à humana convivência. Sua maldade intolerância, sua auto-suficiência são soberbamente conhecidas de todos que com ele alguma vez lidaram. E' o dono absoluto da verdade. Não admite a menor discordância. Se afirma que é preto, todos devem concordar, como deveriam acordar continuar quando, mudando de opinião, sustentar que é branco. Sua intolerância só tem como paradigma sua covardia pessoal, que o faz calar ante o adversário presente, para, em seguida, através de artigos de jornal, agredi-lo na própria honra ou na dos que lhe são caros. Essa instabilidade que lhe não permite manter diálogos, mas somente impingir monólogos, cada vez mais se agrava. Basta examinar sua carreira. Enquanto submetido à autoridade paterna, conseguiu, sabe Deus, com que dificuldades, concluir o único e primeiro curso que na vida fez: o ginasial. Logo em seguida, sobrepôs-se à autoridade paterna e, por isso mesmo, passou a odiar e infamar o pai.

Matriculando-se na Faculdade de Direito, nela promoveu agitações e abandonou-a logo no primeiro ano. Ingressando no jornalismo, trabalhou em quase todos os jornais desta cidade, dês invariavelmente saindo brigado com os respectivos diretores, que barbaramente passou a injuriar.

Conseguiu, por motivos que oportunamente virão a público, induzir diversas pessoas de boa-fé a arregimentarem fundos para montagem de um jornal que dirigiria sob o controle de um "conselho".

Com o dinheiro fundou o jornal, brigou com os amigos que lhe haviam fornecido, dissolveu o "conselho" e se transformou em ditador do jornal. Enquanto os ingênuos propiciavam-lhe meios para a fundação do jornal, soterradamente registrava o respectivo título no próprio nome e passava a cobrar da sociedade um "royalty" sobre a renda bruta, o que lhe assegura lucros certos, embora fosse o jornal, como continua, deficitário.

Eleito vereador, com a ausência de senso que o caracteriza, impôs ao Senado outorgasse à Câmara Municipal a faculdade de se pronunciar sobre os vetos do Prefeito. Não se curvando o Senado a tão idiota imposição, em represália, renunciou ao mandato, nada tendo feito como vereador em benefício da coletividade.

Na direção do jornal, livre de penas, colocou-o a serviço de todos os interesses antinacionais, defendendo a entrega aos trustes internacionais do petróleo, da energia elétrica, das águas, das áreas monásticas e das indústrias em geral.

Sua incapacidade para construir, sua vocação iconoclasta, sua carência do mínimo de disciplina indispensável a todo cidadão para levar a termo com honra e dignidade alguma tarefa, revela-se na incapacidade de concluir qualquer curso, exercer um mandato, sujeitar-se a não importa que regra, mesmo aquelas impostas pelo sangue.

Ainda agora, Juarez Távora, conjugando as próprias e sordidas ambições às do Corvo, reformou o regulamento da Escola Superior de Guerra para permitir que a frequentasse — ele que tal não poderia porque não possui curso superior. Pois bem, mesmo assim, mais não fez que a ela comparecer para conspirar na derrubada do regime. Quanto às aulas, nem a quarta parte delas frequentou. Finalmente, abandonou o curso, embarcando para a Europa "em virtude do seu estado de saúde", como nos informa o "Diário Oficial" de 22 do corrente ao publicar o trancamento de sua matrícula naquela escola.

De positivo, em sua carreira, só existe a prosperidade pessoal, comprovada pela aquisição de apartamento de luxo através de financiamento de favoritismo da Caixa Econômica, de casa de campo com dinheiros de origens nebulosas, de uma fatura que lhe permite viagens à Europa e o regular recebimento de prêmios americanos, etc., etc....

Eleito deputado, cumprirá o mesmo e triste fadário. Não variará. Agredirá a todos no jornal, continuará servindo aos interesses dos trustes internacionais, prosperará financeiramente, e jamais enfrentará, pessoalmente, qualquer das pessoas que caluniará. O mandato de deputado mais não será que outra etapa vencida no caminho, cada vez mais curto, que o levará ao manicomio.

Impossível que se modifique. Quem jamais teve o mínimo de equilíbrio indispensável para se submeter a princípio ou disciplina e entrou na Câmara alardeando não pertencer a nenhum partido, fatalmente querera governar o que lhe emprestou a legenda e, se nisso fôr obstado, dissolverá o partido ou passará a caluniar-lo. Repetirá o feito com a Resistência Democrática, organização clandestina de luta à ditadura, na qual ingressou quando não mais havia perigo, em 1945, para logo em seguida cindir-la, impondo um "movimento renovador" do qual era o exclusivo chefe e que funcionou até que surgiu o primeiro antagonista, ocasião em que o dissolveu para criar o ridículo "Clube da Lanterna", que existirá enquanto servilmente bater palmas a todos os seus caprichos e loucuras e desaparecerá no justo momento em que tiver a veleidade de a um dos seus delírios se opor. Organizações, partidos, faculdades, escolas, clubes, jornais, órgãos coletivos de que nomes não importa, mas dos quais faça parte, existirão até o instante em que aceitarem, sem tugar nem mugir, seus "ukases", enquanto fielmente cumprirem aquele juramento que hoje impõe aos lanterninhas, no ato de admissão: "lacerda tem sempre razão".

Té-la-á, sim, até que os psiquiatras, descerrando a cortina que o "Diário Oficial" de 22 passado começou a levantar, revelem a inutilidade dos tratamentos a que vinha sendo submetido nas clínicas nacionais e agora foi continuar nas clínicas européias....

LENÇOL PETROLIFERO SOB O MAR DA BAHIA

Em Declarações a ULTIMA HORA Considera o Sr. Plínio Cantanhede Como Altamente Alvisseira a Notícia Sobre as Perfurações Submarinas

Em rápido encontro com a reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Plínio Cantanhede disse hoje que o acordo ora em marcha entre o Brasil e a Bolívia traz reais vantagens aos dois países e que vai sendo bem encaminhado, devendo estar assinado dentro de poucos dias.

Em seguida passou o Presidente do Conselho Nacional de Petróleo a se referir às perfurações que vinham sendo efetuadas na Bahia pela "Petrobrás", numa baía situada a dois quilômetros e meio do campo petrolífero de São João.

— Pela primeira vez no Brasil — acentuou o Sr. Cantanhede — fizemos perfuração sob água. O porquê a que se referem os telegramas de hoje é o DJ-129, ao sul de São João, onde houve perfurações submarinas. O São João se prolonga sob a Baía de Todos os Santos.

EXCELENTES PERSPECTIVAS

Continuando suas declarações, afirmou o Sr. Plínio Cantanhede: "Isso vem alargar as possibilidades de óleo no campo de São João que, juntamente com Camacã, está suprida a refinaria de Mataripê. A notícia sobre o bom resultado dessas perfurações abre novas perspectivas. E' realmente alvissareira neste momento — friso finalizando suas rápidas declarações o Sr. Plínio Cantanhede.

VIAS URINÁRIAS - IMPOTENCIA

Tratamento e cura das MOLESTIAS SEXUAIS no homem e na mulher, por processo científico moderno — Cura rápida da BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE — Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIATICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, das ONDAS ULTRASONICAS

DR. MUNIZ com viagens de estudos à Europa e Estados Unidos

CONSULTAS Das 8.30 às 11 e das 14 às 17 horas — Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — 8º andar — Salas 808 a 812 — (Esquina da Rua São José)

A GUERRA DO PETRÓLEO (SEM MISTÉRIOS NEM ROMANCES)

Nossa Política Nacionalista Sempre Foi Comandada Pelas Forças Armadas

Após Vinte Anos de Debates e Agitações Políticas, Uma Pequena Minoria de Reacionários e Inocentes Úteis Quer Impor Sua Vontade à Imensa Maioria da Nação (Segunda de Uma Série de Reportagens de SAMUEL WAINER)

HÁ CERCA de vinte anos vem o povo brasileiro lutando para afastar o problema do petróleo do campo político e procurar solucioná-lo racionalmente, no campo econômico e financeiro.

Pois bem, precisamente quando já estávamos alcançando os primeiros e férteis frutos dessa segunda fase de nossa batalha petrolífera, eclode outra campanha derrotista com o objetivo de abrir novos e estérteis debates políticos, pois é evidente que enquanto se torna a discutir esse aspecto do problema, a sua solução econômica será mais uma vez retardada e a marcha da emancipação do mais pesado ônus que o povo brasileiro carrega sobre os seus ombros será estagnada por mais um ou dois decênios.

Os velhos e desmoralizados chavões que procuram pintar com as rubras cores do comunismo todos aqueles que se batem por uma solução nacional do problema, voltam a circular com a mesma desfachatez com que outrora se afirmava que não havia uma gota de petróleo em nosso subsolo.

Por outro lado e com uma contradição que não faz honra aos campeões de nosso entreguismo, acusa-se de "tupiniquins", embrutecidos por um sentimento de estreito chauvinismo, os defensores da solução nacionalista (uma das três pragas latino-americanas, na definição do Sr. Eugênio Gudin) para o nosso petróleo.

Outros e ainda mais inconsistentes argumentos têm sido erguidos nesse prolongado debate, mas a resposta aos mesmos será feita em novas reportagens. Aqui vamos nos limitar a demonstrar que, mesmo no campo político, os grupos entreguistas já foram derrotados e definitivamente derrotados pelos grupos nacionalistas, estes sim representados pelo que a Nação possui de mais responsável e de mais patriótico em todos os seus setores de atividades.

NA DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES SÃO AS NOSSAS FORÇAS ARMADAS QUE SURGEM COM O MAIOR QUINHÃO

No seu afã de destruir a obra de Getúlio Vargas esquecem-se os afoitos dirigentes da campanha entreguista, que é às nossas Forças Armadas que cabe o maior quinhão de responsabilidade na definição e condução da política nacionalista petrolífera.

Com efeito, se o Sr. Getúlio Vargas foi o elemento-motor da confecção da lei 395 (que nacionalizou as nossas fontes de petróleo), ele o fez sob a inspiração direta do Estado Maior do Exército, a quem cabe dirigir todos os estudos e trabalhos da comissão militar-civil incumbida de redigir aquela lei.

Era Chefe do Estado Maior, em 1933, o General Góis Monteiro, que felizmente, aí está vivo para narrar o que foi a odisséia representada por aquele empreendimento.

Por outro lado, desde a promulgação da lei nacionalista até a constituição da Petrobrás, todos os dirigentes do Conselho Nacional do Petróleo foram oficiais, cujas nomeações eram antes submetidas à aprovação do Estado Maior, a começar por esse bravo e incorruptível General Horta Barbosa, que um dia passará à nossa história, como o passou na Argentina o General Mosconi, pioneiro da nacionalização do petróleo no grande país vizinho.

A outro militar, em função civil, o General Dutra coube a patriótica missão de imprimir novo e grande impulso à nossa emancipação petrolífera, determinando a aquisição de uma poderosa frota de petroleiros, a construção das refinarias de Mataripê e Cubatão e a conclusão do "pipe-line" Santos-Judaiá.

Finalmente, como que a demonstrar uma vez mais a continuidade do sentimento nacionalista de nossas Forças Armadas, eis as palavras com que o Marechal Mascarenhas de Moraes, no dia da posse do Coronel Juracy Magalhães na presidência da Petrobrás, saudou esse acontecimento: "Venho, como representante das Forças Armadas, trazer o seu inteiro apoio a esta grande empresa".

É lícito, pois, perguntar-se: será que o Estado Maior e a imensa maioria de nossas Forças Armadas também devem ser acusadas de comunismo e "tupiniquinismo" pelo fato de surgirem como os maiores defensores de nossa política nacionalista, em matéria de petróleo?

POVO, CAPITAL E ELITES POLITICAS PARTICIPARAM E CONTRIBUÍRAM PARA A SOLUÇÃO NACIONALISTA

Na divisão de forças que se operou no campo político de nossa batalha do petróleo, os grupos nacionalistas formam legiões infinitamente mais numerosas e representativas que as mínguas hostes do entreguismo.

Além de representantes, dos mais autorizados, das Forças Armadas, contou o movimento nacionalista com figuras de inatacável tradição, como o presidente Arthur Bernardes e tantos outros representantes da melhor elite política da Nação.

O povo, em sua maioria mais esclarecida, sempre que teve de se manifestar, tanto através das urnas, como em empolgantes movimentos de massa, definiu-se invariavelmente pela tese nacionalista.

E quando um grupo de capitalistas nacionais, como a Família Soares Sampaio, apelou para a subversão popular para completar os indispensáveis recursos à construção da grande Refinaria de Capuava, o povo cobriu em poucos meses os 240 milhões de cruzeiros solicitados para essa obra, hoje baseada num conjunto de 13.000 acionistas de todas as categorias sociais do País.

Nesse capítulo, o capitalismo nacional merece que se lhe tire o chapéu. Quando, um dia, for narrada em todas as minúcias, a heróica e obstinada batalha desastrosamente paralisada que se chama Batalha das Águas, fundadora da Refinaria de Mangunhós, a que mais tarde se associou o projeto Sr. Paixoto de Castro, poder-se-á compreender melhor porque acreditamos que um país que possui homens de espírito ereto, como esses, não pode nem deve encerrar com pessimismo as outras lutas que ainda o aguardam para completar a sua plena soberania econômica.

E, por fim, veio a aprovação do projeto da "Petrobrás" pelo Congresso Nacional, onde foi submetido ao mais completo e profundo debate que a nossa história parlamentar registra. Alcançando a consagração da imensa maioria dos representantes populares, homens de todos os partidos ali reunidos, a tese nacionalista obteve a confirmação de que o sentimento popular estava certo e que a política por ele encarnada era produto da reflexão e do estudo daqueles que mais autoritadamente podiam falar em nome do Brasil.

CONTRA A MAIORIA MACIÇA DA NAÇÃO, APENAS UM GRUPO DE REACIONÁRIOS, INOCENTES ÚTEIS E ALTOS FUNCIONÁRIOS DE GRANDES EMPRESAS INTERNACIONAIS

O balanço da batalha política do petróleo, por mais que se queira deformar o seu sentido, apresenta um saldo infinitamente maior para os grupos que defendem a solução nacionalista.

A verdade é simplesmente esta: contra a maioria maciça da Nação, ergue-se, apenas, um grupo de reacionários, inocentes úteis e altos funcionários de grandes empresas internacionais.

À frente destes, como não poderia deixar de ser, coloca-se uma parte de nossa chamada grande imprensa, uma espécie de Super-Governo que pretende dirigir o País do alto de suas colunas, subordinadas, entretanto, aos mais incontroláveis interesses financeiros e políticos.

Alguns desses proprietários de jornais, como o Sr. Paulo Bittencourt, não passam de autênticos "inocentes úteis", onerosos favoráveis à tese nacionalista, hoje contra, mas sempre sob o impulso de motivos emocionais e nunca, devemos

justamente proclamá-lo, impelidos por interesses financeiros ou outros sentimentos subalternos.

Ja do Sr. Assis Chateaubriand, diz-se que ganhou milhões de dólares com a sua impertinente campanha pela entrega incondicional de nosso petróleo aos grandes monopólios. Quem conhece a forma de agir desse grande caudilho de nossa imprensa, sabe que a verdade não é bem essa. O Sr. Chateaubriand é franca e abertamente reacionário. Não disfarça sua forma de pensar. Sempre foi assim.

Quanto ao Sr. Roberto Marinho, tudo faz crer que se amanha a Petrobrás dispuser de gordas e polpudas verbas de publicidade, o "Globo" possivelmente passe a defender nossa política nacionalista, com o mesmo ardor com que, hoje, se torna o arauto do mais completo entreguismo.

Mas é quem — afinal — são porta-vozes esses grandes jornais? Do nosso Exército?

Já vimos que não.

De Congresso, dos grandes Partidos nacionais, das mais poderáveis correntes de opinião popular? Positivamente não.

São apenas veículo do pensamento de um pequeno grupo de altos funcionários de grandes empresas internacionais (como, por exemplo, os Srs. Eugênio Gudin e Raul Fernandes), homens que prosperam e enriquecem como advogados e diretores de monopólios e organizações especializadas em agir no Brasil como se este fosse apenas uma pequena nação colonial.

A forma de pressão que esse grupo de jornais exerce sobre a opinião pública, pode muitas vezes dar a impressão que os seus pontos de vista refletem a tendência de uma parcela ponderável do país. Mas é apenas impressão, pois nessa longa e agitada plebiscito a que o problema do petróleo vem sendo submetido há vinte anos, sempre que chega o momento de uma apuração real do sentimento nacionalista, este surge francamente disposto a todos os sacrifícios pela vitória da tese nacionalista.

Seria injusto, entretanto, e muito menos democrático, eliminar radicalmente do panorama petrolífero brasileiro a opinião daqueles grupos. Entre eles, devemos insistir, muitos, senão a maioria, aceitam o entreguismo aparentemente convictos que seria essa a melhor e mais rápida solução para o desenvolvimento econômico do País. Com um pouco mais de esclarecimento, com mais algumas informações verdadeiras sobre a inevitabilidade da vitória da tese nacionalista, ante as provas concretas de que o chamado grupo dos grandes organismos internacionais do petróleo já está participando da nossa batalha pela industrialização das reservas nacionais de combustível, serão, inevitavelmente atraídos para a tese nacionalista, grande número dos iludidos defensores da política entreguista.

E então, quando a nossa realidade petrolífera for a pujante organização, cuja consolidação não poderá mais ser detida, verificar-se-á que os que conseguiram atrasar por tantos anos a melhor solução para esse problema fundamental na luta pela nossa independência econômica, não passaram de meia dúzia de hábeis e experimentados advogados internacionais.

Parece-nos, assim, evidente que o entreguismo constitui minoria — numérica, e qualitativamente — inexpressiva da Nação. Sua influência, logicamente, só se explica porque tem a sua disposição instrumentos poderosos, postos a seu serviço pelos grupos internacionais que estimulam e exploram, em seu benefício, nossas rivalidades políticas internas. Com esses recursos conseguiram eles atrasar por mais de vinte anos a solução do problema. Hoje, são os mesmos que, diante da iminente vitória da tese nacional, preconizam o entreguismo como forma mais rápida e menos onerosa para o aproveitamento de nossas reservas. Provaremos, em nossa reportagem seguinte, que uma vez mais eles estão enganando e iludindo a pequena parcela de brasileiros que, descrendo da capacidade realizadora nacional, preferem entregar o nosso petróleo aos grandes monopólios internacionais, sob o falso pretexto de evitar o completo colapso da economia do país.

Hoje, a Primeira Reunião da Comissão de Banqueiros

Realiza-se, hoje à tarde, a primeira reunião da comissão de banqueiros que foi designada, pela assembleia geral do Sindicato dos Bancos, para apresentar as medidas que deverão ser adotadas para salvaguardar a economia nacional dos efeitos das instruções 105, 106 e 103 da SUMOC.

Sabemos que, embora não exista unanimidade, a classe está cética e firme no seu propósito de resistir à pressão governamental que, conforme provará com dados reais, já vem causando graves prejuízos à Nação, inclusive provocando, nestes poucos dias de vigência, um aumento vertiginoso, nos preços.

Suspensão Imediata Das Instruções da SUMOC

S. PAULO, 27 (Socursal) — As instruções 105, 106 e 103 da SUMOC vêm repercutindo intensamente nos meios bancários do país. Em sua última reunião de diretoria, o Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo sugeriu a suspensão imediata das referidas instruções tendo enviado ao Ministério da Fazenda o seguinte telegrama:

"Em reunião de sua diretoria, o Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo estudou com a melhor atenção as recentes instruções expedidas pela SUMOC que alteram o regime das taxas e juros e de depósito, assim como agravam o depósito obrigatório na aludida Superintendência.

Compreendendo que tais medidas têm a alto propósito de sanear a delicada situação econômica-financeira do país estão os bancos, como sempre, prontos a cooperar com o poder público na medida de suas forças, ainda que com sacrifício de seu interesse privado.

Chegou porém o Sindicato à conclusão de que as medidas constantes das instruções perturbam a normalidade das transações legítimas da laboriosa, da indústria e do comércio, sem alcançar os altos fins visados.

Assim, com o acatamento devido à dupla autoridade de V. Excia. de técnico de indústria e de empresário, e do diretor da economia e das finanças públicas, sugere suspensão das referidas instruções até poderem ser acertadas as medidas que colimem o objetivo comum.

Ass. J. J. Cardoso de Melo Neto presidente do Sindicato dos Bancos."

NA HORA

REPORTER X

PROTESTO DO ALMIRANTE CONTRA O ATO DE CAFÉ

Heróclino Cascardo, contra-almirante graduado, acaba de apresentar pedido de transferência para a reserva, alcançando ter sido preterido no último despacho do Presidente da República, em favor de outros oficiais da Marinha de posto inferior ao do renunciante.

Ao que apuramos, o almirante graduado Heróclino Cascardo, atualmente servindo no Estado-Maior da Armada, foi preterido com a promoção dos capitães de mare-guerra Alberto Jorge Carvalho e Berlino Dutra ao posto de contra-almirante, enquanto Heróclino Cascardo, já graduado, não teve confirmada a sua promoção.

Com a transferência do almirante Cascardo para a reserva, deve ser graduado como contra-almirante o capitão de mare-guerra Pedro Paulo de Araújo Souza.

MUNHOZ BOA MEMÓRIA

Munhoz de Rocha, Governador do Paraná, interrompeu as suas atividades de caráter político em torno da sucessão presidencial e foi substituído por A. P. C. ontem, o seu velho companheiro da Câmara dos Deputados, do tempo em Constituinte, Sr. Lúcio Lara, que havia assumido a direção do dia anterior.

Ao próximo aniversário, em maio, a Prefeitura de Curitiba comemorará o aniversário da cidade, a 25 de maio de 1908, quando foi fundada.

"DA MESMA ARGILA"

Alfredo Souza de Almeida, aprovado para a reserva, alcançando ter sido preterido no último despacho do Presidente da República, em favor de outros oficiais da Marinha de posto inferior ao do renunciante.

RETARDADO POR UMA SEMANA

Só daqui a uma semana, os leitores de Graciliano Ramalho terão oportunidade de ler suas experiências de viagens através dos países da América Latina.

A semelhança da que ocorreu com "Memórias do Corvo", o novo livro do autor, será escrito e aguardado com a máxima curiosidade.

UM JORNALISTA PARA O I. A. P. C.

José Vitorino, jornalista, cronista parlamentar no Senado e há 15 anos funcionário do IAPC, está sendo apontado como o possível ocupante da presidência dessa autarquia, por indicação das classes conservadoras de São Paulo, através de um pedido pela Federação e pelo Centro das Indústrias daquele Estado, com o beneplácito do Governador Lucas Nogueira Garcez.

O próprio Sr. Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias, escreveu uma carta ao Ministro do Trabalho, que parece inclinado a nomear José Vitorino para o IAPC.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 27 de outubro de 1934, a lembrança de Graciliano Ramalho e seus romances mais, e "Ninho Graciano" que se já há (felizmente) vivo completaria 60 anos.

UM CREDIVAN

de cr\$ 3.000,00 para você!

- Não lhe pedimos fiador!
- Não lhe cobramos selos!
- Não lhe cobramos taxa de expediente!

O Credivan lhe dá um crédito inicial até Cr\$ 3.000,00, para você comprar roupas, camisas, tudo o que precisar! Em poucos minutos, você é atendido com a máxima cortesia! Veja como são baixos os nossos preços! Venha ver como são bem feitas as nossas roupas!

Roupa de puro linho português, 3 botões. Nas cores chumbo e palha. 1.450, por mês 145,

Calça de Cabedine pura lá, Cintura ajustável. 4 cores à sua escolha. 450, por mês 49,

Calça de cambraia, le mercerizada. Cintura ajustável. 4 cores. 350, por mês 35,

Camisa esporte de Sh. com mangas compridas. Diversas cores à sua escolha. 185, por mês 18,50

Camisa branca em tricot. Nova América, com botões. Funcho americano. Cores à sua escolha. 185, por mês 18,50

Camisa esporte xadrez. (padrão exclusivo). Mangas compridas. Sobretudo à sua escolha. 235, por mês 23,50

Protector

Rosario, 173
quase eq. da R. Uruguaiana

Coluna de Opinião

Por Domingos Vellasco

OS TUPINIQUEIS AMERICANOS

OS OBSERVADORES mais desprevenidos, se fossem procurar, em todo o Universo, um lugar em que ainda se pratique o liberalismo econômico tal qual é descrito nos tratados de Economia, chegariam facilmente à conclusão de que ele não existe e, o que é mais espantoso, nunca existiu. O liberalismo é uma simples teoria engendrada no cérebro de embaixadores, sociólogos e economistas que imaginaram ser aquele sistema o mais conveniente ao desenvolvimento econômico da humanidade. Mas, na realidade, ele ficou apenas nos livros e na boa vontade dos que o enunciaram.

O sistema liberal resultou na concentração do poder econômico em mãos mais fortes e na vitória do capitalismo em todos os seus males e todas as suas crises.

Quando os economistas brasileiros gritam contra a baixa do preço do café e a consequente falta de divisas para as necessidades de nossa produção — gostariam de perguntar se está funcionando o sistema liberal nas relações comerciais entre as diversas nações.

Apontam-se os Estados Unidos como padrão da economia liberal. A livre iniciativa, a livre concorrência, o individualismo, etc., etc. Afirma-se que foi o sistema liberal que os tornou a mais poderosa nação do mundo, militar, financeira e economicamente.

A verdade é outra, porém. A iniciativa privada pode resolver alguns problemas fundamentais da economia americana. Isto se deve, contudo, a circunstâncias específicas que o Padre Pierre Bigo, S. J., salientou num de seus livros. É que ali o minério de ferro ficava perto do carvão e ambos junto ao mar. A iniciativa privada pôde resolver o problema do aço, porque estava ao alcance de sua capacidade. Era relativamente fácil a solução.

Mas, ainda assim, a iniciativa privada teve necessidade de apelar para o poder do Estado, a fim de eliminar a concorrência dos produtores europeus. E daí a adoção de leis protecionistas que criaram barreiras alfandegárias à importação de produtos similares estrangeiros. Quem lutou pela política protecionista e combateu o livre comércio, sustentado pela Inglaterra, sobretudo? Foram os índios Sioux ou Apaches dos Estados Unidos? Não. Foram homens que se chamaram John Rockefeller, J. Pierpont Morgan, Vanderbilt e outros grandes pioneiros da industrialização americana. Se não fosse a luta gigantesca desses nacionalistas que obrigaram capitais europeus a emigrar para os Estados Unidos, em fins do século passado e no começo deste, ali se radicando e impulsionando o desenvolvimento de suas grandes riquezas — certamente que o progresso americano estaria retardado e os Estados Unidos não seriam a maior potência mundial de nossos dias.

A luta que os patriotas americanos travaram — convém lembrar — foi contra os interesses da Inglaterra cujo poder financeiro e militar era, relativamente muito maior que o dos Estados Unidos na atualidade. Porque, naquela época, o poderio inglês era incontestável. A Inglaterra dominava todos os mares e influiu decisivamente em todos os países do mundo. Além disso, contava com o apoio das grandes potências europeias, cujos interesses coincidiam com os seus, no combate ao nacionalismo norte-americano. Hoje, o poder dos Estados Unidos é contrastado pelo da União Soviética.

Entretanto, os lupiniquins de então foram, aos poucos, vencendo as resistências internas oferecidas pelos testas-de-ferro dos interesses estrangeiros e conseguiram obter o apoio popular, através da eleição de um Congresso Nacional que votou as leis de proteção à industrialização do país. E até hoje, persiste a política nacionalista que fez a grandeza americana.

Essa é também hoje a posição dos nacionalistas brasileiros. Queremos, sem o mais leve espírito antiamericano ou xenofóbico, que o Brasil seja uma grande nação, com um padrão de vida digno para todos, econômica e financeiramente próspera. Combatemos a ação espoliadora dos trustes pelas mesmas razões, que levaram os Rockefeller, Morgan, Vanderbilt, etc., a lutar contra os monopólios estrangeiros que impediam o surto da economia americana. E lá, como aqui, vamos obtendo o apoio do povo. Basta ver os resultados das eleições de 3 de outubro.

NOTA — Toda a correspondência deve ser enviada para o Senador Federal. Agradecemos e pedimos a nossos leitores que continuem a mandar-nos as suas sugestões, informações e críticas, que recebemos com toda a satisfação, ainda que divergentes de nossos pontos de vista.

ALFREDO TRANJAN, EM "HABEAS-CORPUS" AOS DESEMBARGADORES

A Denúncia Contra Benjamin Vargas Constitui Uma Apologia à Felonia!

Em Nove Laudas Dactilografadas, Entre Citações de Abalizados Juristas, Foi Pedida a Exclusão do Sr. Benjamin Vargas do Processo Sobre o Atentado Tonderoso — Prova o Advogado Alfredo Tranjan Que a Lei Não Exige a Delação — O Irmão do Falecido Presidente, Apenas, Guardou um Segredo Que Lhe Fôra Confidenciado Por Gregório

Em longa e fundamentada petição, o criminalista Alfredo Tranjan requereu um habeas-corpus em favor do Sr. Benjamin Vargas no sentido de obter junto ao Tribunal de Justiça sua completa exclusão do processo sobre o atentado de Tonderos. No arrazoado de nove laudas dactilografadas o advogado demonstra, através da abalizada palavra dos tratadistas, que o fato atribuído ao Sr. Benjamin Vargas na denúncia do promotor Araújo Jorge não constitui crime algum e que sua inclusão no "affaire" atinge as raízes de uma evidente coação a ser remediada pelo habeas-corpus.

A DENÚNCIA

Na denúncia do promotor Araújo Jorge o Sr. Benjamin Vargas é apontado como autor de "crime de favorecimento pessoal", pois que no dia 8 de agosto, no interior de um carro na Estrada Rio-Petrópolis, Gregório Fortunato confessou-lhe ter participado no atentado. Diante desta confissão, argumenta o promotor, tinha o Sr. Benjamin Vargas o dever de delatar Gregório às autoridades. Esta é a única acusação existente no processo contra o irmão do falecido Presidente Vargas.

Em suas razões o advogado Alfredo Tranjan, repelindo a tese da promotoria, expõe em termos jurídicos que a lei não exige a delação. Pelo contrário. A lei sempre protege a moralidade, da qual é antitese a felonia.

Afirma textualmente o advogado:

— "Sob o ponto de vista moral, a denúncia contra o paciente (Benjamin Vargas) clama aos céus pois constitui a apologia da delação, o elogio da felonia. Nenhum homem deve — a não ser nos casos em que se impõe o dever legal de delatar — revelar segredo que se compromete a guardar".

ÂNGULO JURÍDICO

Após, o criminalista Tranjan analisa os aspectos jurídicos da questão, provando que a lei não pune a simples omissão atribuída ao Sr. Benjamin Vargas. O crime de favorecimento pessoal somente se caracteriza quando o autor pratica um ato efetivo no sentido de auxiliar um criminoso a subtrair-se à ação da Justiça. Ora, o simples fato de alguém abster-se de delatar um amigo não pode ser encarado como delito. Neste sentido inúmeros tratadistas são citados, entre juristas nacionais e estrangeiros. A palavra decisiva é dada pelo famoso criminalista italiano Manzoni, em seu "Tratado de Direito Penal" quando afirma: — "O particular não é obrigado a denunciar os fatos criminosos de que tenha notícia".

Por fim, frisa o advogado Tranjan que se deve unicamente ao Sr. Benjamin Vargas ter sido evitado a fuga de Gregório Fortunato, pois aquele tomou todas as providências para que o chefe da extinta Guarda Pessoal ficasse ao alcance das autoridades.

SOLUÇÃO

Como solução para o caso, foi requerida no habeas-corpus a exclusão do Sr. Benjamin Vargas da denúncia, tendo sido alegada preliminarmente a incompetência do Juízo da 1.ª Vara Criminal para conhecer do processo.

Este habeas-corpus deverá ser julgado amanhã (quinta-feira), se houver expediente normal no Fórum. Ainda hoje o processo será distribuído para uma das Câmaras Criminais do Tribunal de Justiça, devendo ser designado o desembargador-relator.

SURPREENDIDO QUANDO TENTAVA VIOLENTAR UMA MENOR DE 8 ANOS

Laura Andrade, casada, de 28 anos, residente na Rua Basílio Viana, 23, em Padre Miguel, compareceu, ontem, à tarde, à Delegacia do 27.º Distrito Policial e apresentou queixa ao comissário de serviço, contra Assis Mendes Gonçalves, de 46 anos, casado, guarda-chaves da estação de Realengo. Contou que vivia maritalmente com Assis até ontem quando, ao regressar inesperadamente à casa encontrou o amante tentando violentar a menor L. M. de 8 anos, sua filha.

Na ocasião a queixosa entregou ainda ao comissário uma lista contendo 32 nomes de mulheres, que ela disse ter retirado dentre os pertences de Assis. Encimando o rol de nomes femininos estava o título "mulheres com que vivi de casa posta".

Etelvino Lins Manobrou RECIFE, 26 (SUCURSAL) — O ato da Prefeitura às vésperas das eleições concedendo o abatimento de 30% aos estudantes nas passagens de ônibus foi ontem anulado pelo Tribunal de Justiça. Os estudantes estão naturalmente desolados e vêem a medida como manobra política do elitismo para ganhar as eleições.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"



Sr. Franzen de Lima

partido majoritário na Capital. Enquanto o PSD fez 3 vereadores, numa Câmara de 21, a UDN conseguiu eleger 4 representantes, ficando com uma bancada igual à do PTB, embora se saiba que poderá contar apenas com 3 dias com os votos eleitos, pois um deles (Sr. Leopoldo Garcia Brandão) nenhum compromisso tem com o Partido, ali se encontrando por força apenas de um expediente eleitoral.

Nestas condições, o prefeito eleito não contará com maioria na Câmara Municipal, devendo enfrentar uma oposição que irá erigir-lhe os mais sérios embaraços.

Deixou de Circular o "Correio do Dia"

Talvez por causa desses insucessos, é que já há três dias não se vê circular o único jornal do partido em Minas, o "Correio do Dia". Embora nunca tenha alcançado grande penetração, era o jornal o cen-

Desapareceu a U. D. N. Como Força Preponderante na Política Mineira

Arrasados os Udenistas de Minas Nas Eleições de 3 de Outubro — Em 249 Municípios, Que já Terminaram a Apuração, Elegeram Apenas 28 Prefeitos — Ronda Dos Líderes Derrotados: Pedro Aleixo, Gabriel Passos, Franzem de Lima, Alberto Deodato — Deixou de Circular o Jornal do Partido — Falência Total de Uma Política Retrógrada e Antipopular



Sr. Pedro Aleixo

BRLO HORIZONTE, 27 (Da sucursal) — Desde os primeiros resultados conhecidos do pleito de 3 de outubro, ficou bem claro que a U. D. N. praticamente tinha desaparecido como força preponderante no quadro da política mineira. Tal conclusão se fez aumentar, à medida que avançavam os trabalhos de apuração. Vinha então que o fenômeno se ratificava, por todos os cantos do Estado, mesmo naquelas zonas tradicionalmente denominadas pela influência udenista. Dezenas de rotulos seus, até então considerados inatendíveis, ficaram fragorosamente rotulados, entre outros, do município de Patos de Minas, em que pela primeira vez nos últimos 20 anos, a família Maciel, de que é representante na Câmara o deputado Leonildo Maciel, perdeu o comando da política municipal.

Em Belo Horizonte, depois de ter ocupado a prefeitura por 4 anos, a U. D. N. deixou de ser o partido majoritário apesar de ter participado da coligação que elegeu o novo governador da cidade, sr. Celso Melo Azevedo.

A derrocada udenista, como dissemos na linha, estendeu-se aos centros de municípios, numa demonstração cabal da falência de seus processos políticos e da total superação de sua linha retrógrada e antipopular. Das 249 municípios, nos quais as apurações já terminaram, o P. S. D. elegeu 137 prefeitos, enquanto a U. D. N. fez somente 28, diluindo-se a resistência dos coligados udenistas. O P. R. e o P. T. B. e os partidos menores.

Veremos, portanto, a que ficou reduzida a poderosa agremiação que em 1946 elegeu o governador do Estado. Apenas 28 prefeitos em 249.

Derrota Também Dos Líderes

do Sr. Pedro Aleixo. O ex-lder da maioria na Câmara em 1937, oficialmente se elegeu deputado, estando com votação muito inferior a de diversos políticos estranhos, que só agora se lançaram à disputa eleitoral. A derrota do Sr. Pedro Aleixo tem uma significação especial, pois o eleitorado se negou a sofrer a tutela e o controle mais radical da oposição no Estado, quem tinha sido a eminência parva do governo Milton Camargo e o próprio artilheiro da vitória udenista em 1946. O seu fracasso corresponde a um dos mais graves golpes desferidos no luladismo mineiro, pois ele encarnou sempre o próprio espírito de intolerância e reacionarismo de seu partido e com ele se confundiu no curso dos últimos 9 anos.

Outro dirigente derrotado foi o sr. Alberto Deodato, presidente da seção municipal da U. D. N. no período 1940-1950. Até agora, o sr. Deodato figura em posição mais do que modesta na escala de sua legenda, não havendo mais dúvida de que, em breve, estará de volta para sua cadeira na Faculdade de Direito de Belo Horizonte.

Mas, o 3.º lugar que ocupou de todo o mesmo sobre a grã udenista, além dos srs. Pedro Aleixo e Alberto Deodato, um outro líder surge com remotas possibilidades de eleger-se. É o sr. Gabriel Passos, atual presidente do diretório estadual e ex-promotor geral da República nos anos da ditadura. O velho político, que por ocasião deixou de assinar o "Manifesto aos Mineiros", mostrou-se desgostoso com sua votação, que já fala em abandonar a política.

Também o Senador

Havia mais dirigentes udenistas para serem derrotados nas últimas eleições, em Minas. Um deles é o sr. Franzen de Lima, presidente do partido entre 1931 e 1932. Ele se candidatou ao Senado, para concorrer com os srs. Eriberto Valadares e Lucio Bittencourt. Resultado até o presente momento: Valadares, 344.600; Lucio, 230.800 e Franzen 240.450. Vê-se que o Sr. Valadares já obteve mais de 100 mil votos a mais do que o candidato udenista, que perde também para o representante trabalhista por cerca de 40 mil votos.

Na Assembleia Legislativa, a bancada da UDN caiu de 20 representantes para 14 ou 15, menos da metade da representação do PSD e pouco superior à do PTB e PR.

Por isso, e por outras, é que o Sr. Gabriel Passos fala em deixar a política.

Perdeu o Comando na Capital

NOVA BATALHA DO FUNCIONALISMO: EFETIVAÇÃO PARA OS INTERINOS!

ULTIMA HORA, Que Defendeu Brilhantemente a Luta Pela Equiparação Dos Extranumerários, Lança Agora, Com Exclusividade, a Emenda a Ser Apresentada na Câmara Para Ser Incluída no Plano de Classificação de Cargos

Depois de uma intensa campanha, a cuja frente esteve ULTIMA HORA, os extranumerários da União conseguiram a grande vitória, que foi a da efetivação, com a aprovação pelo então Presidente Vargas, da Lei nº 2.284, de 9 de agosto do corrente ano. E assim, os extranumerários que venham a contar 5 anos de efetivo exercício serão, de agora por diante, equiparados aos funcionários, para todos os efeitos, mesmo os admitidos em caráter provisorio.

Um claro um pouco injusto, no entanto, ficou aberto no quadro de funcionários públicos. E que os servidores interinos foram um pouco esquecidos. Esquecidos porque não obtiveram, como em 1946, o mesmo os extranumerários, uma vitória, qual seja, a da efetivação. E agora, milhares de funcionários interinos existentes no quadro de Servidores do Estado, no Brasil, se encontram em situação afilada, diante do que pretende fazer o atual Ministro da Fazenda, ou seja, jogar na rua os funcionários que não estejam efetivados, ou parados por qualquer dispositivo de lei.

Eis porque, ULTIMA HORA recebeu uma carta em nome de centenas de funcionários, mesmo efetivos, carta essa que foi enviada a alguns deputados federais, fazendo ver, aos mesmos, a necessidade de se incluir no Plano de Classificação de Cargos, atualmente existente na Câmara, a seguinte emenda:

"Acrescente-se nas Disposições Transitorias:

Art. Os atuais funcionários interinos da União e das Autarquias que contem, pelo menos, cinco anos de exercício, serão automaticamente efetivados na data da promulgação desta lei.

Parágrafo único. O disposto neste artigo não se aplica aos que exerçam interinamente cargos vitais como tais considerados na Constituição, nem aos ocupantes de cargos em comissão".

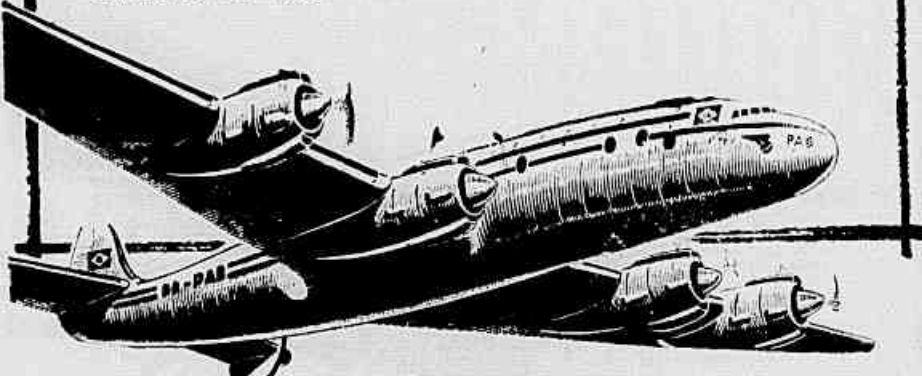
Convém frisar que é de inteira justiça a inclusão deste artigo no plano de Classificação do funcionalismo, que abre assim uma nova batalha pelos interesses da sua classe.

Num Constellation da PANAIR,

sinta-se em seu próprio lar...



As confortáveis poltronas reclináveis, o bar, o impecável serviço e, além disso a garantia e a rapidez proporcionadas pela potência dos 4 motores, são algumas das razões para escolher a Panair em sua próxima viagem. Agora, as viagens dentro do Brasil oferecem o mesmo conforto das viagens internacionais.



Antes de programar sua próxima viagem, consulte o seu Agente de Viagens ou os escritórios da

PANAIR DO BRASIL

25 anos de experiência ao seu dispor

Serviços regulares entre:

RIO - SALVADOR	S. PAULO - RIO - RECIFE	RIO - RECIFE - FORTALEZA - S. LUIZ	RIO - BELÉM - MANAUS
----------------	-------------------------	------------------------------------	----------------------

Insuficientes as Instalações do Orfanato da Polícia Militar

Não se pode negar os prestimosos serviços que vêm prestando à população carioca os valerosos soldados da Polícia Militar do Distrito Federal, os mesmos que receberam o carinhoso apelido de "Cosme e Damião" em virtude de sempre andarem dois a dois.

E por mais que nós, dos jornais, nos ocupemos com os diversos aspectos daquela corporação, escrevendo sobre eles e fotografando não só seus momentos alegres e festivos, como também aqueles nos quais, sob muitas medidas disciplinares, os seus membros se encontram. O caso por exemplo do orfanato da Polícia Militar. Poucas pessoas sabem que ele existe, e menos ainda são aqueles que conhecem sua utilidade.

A esse propósito recebemos ontem em nossa redação a visita do 1.º Tenente Hélio Domingues da Silva, sediado no Batalhão Coronel Assunção, e que como todo oficial e praça da Polícia Militar é contribuinte do referido orfanato.

Esclareceu-nos aquele oficial: — "A Polícia Militar do Distrito Federal também possui seu orfanato, que se destina a dar abrigo aos filhos dos praças mortos. Tem capacidade para abrigar 30 crianças mas no momento já existem cerca de 31 meninas, que não podendo ser sustentadas pelas vitimas dos soldados são para ali encaminhadas. O prédio está localizado na Rua Paranaíba, em Olaria, e é administrado pela Irmandade N. S. das Dores, que pertence à Polícia Militar, e seu provedor é o Coronel Ananias Feliciano de Lima".

Como se depreende das explicações acima, o orfanato já é pequeno para abrigar os orfãos dos soldados da PMDF, urgindo assim a construção de um anexo para que se continue a amparar as filhinhas sem pai. Continua o Tenente Hélio Domingues da Silva:

"Sempre foi um sonho a construção de um anexo do orfanato, o que não foi feito no entanto por falta de verba. Já existem os alicerces para esta nova construção, que no entanto está parada. Só há duas soluções para isto: ou se aumentará a contribuição de cada praça e oficial da corporação, ou então a ajuda do público, que assim estaria beneficiando aqueles que tão bem têm se desempenhado de sua missão. É a de zelar pelo sono dos cariocas".

O Tenente Hélio acende um cigarro e continua: — "Aliás, se venho pedir ao público que auxilie o orfanato da Polícia Militar, é porque durante o passado, quando da realização de festividades na Praça da Harmonia, pude ver que o povo carioca não recusaria tal auxílio, ainda que mínimo fosse. Comparei à referida praça com várias filhais verde-amarelas para vender, e imediatamente quatro meninas se ofereceram espontaneamente para efetuar a venda, da qual se amou 1.600 cruzeiros, que se encontram em meu poder a disposição da Irmandade. Foi um anexo para que se continue a amparar a colaboração do povo carioca".

O APARTAMENTO QUE LHE SERVE, PELO PREÇO QUE V. DESEJA,

será lançado oficialmente à venda, dentro de poucos dias, no

EDIFÍCIO LONG-BEACH

R. Cardeal D. Sebastião Lame, 99

BAIRRO DE FÁTIMA

a poucos minutos do centro da cidade.

Esplendidamente localizado, em local cuja valorização se processa de minuto a minuto, este Edifício terá vários tipos de apartamentos, de preços previstos

A partir de Cr\$ 307.000,00

Incluindo TERRENO PROPRIO COM ESCRITURA. Condições excepcionais. No ato da reserva: Cr\$ 14.746,00. Mensalidades de Cr\$ 3.000,00. Amplas salas e quartos, clareza e arejados. Todas as acomodações necessárias ao conforto moderno.

EDIFÍCIO LONG-BEACH

Examine os plantas dos apartamentos e faça desde já a sua reserva com

JOÃO ALFREDO SOARES MONTEIRO DA SILVA

Arquiteto, Construtor e Incorporador

Av. 13 de Maio, 13 - 13.º and. - S/1313 - Tel. 52-7416

O CRIME
DE UM
MONSTRO

MATOU A CREANCINHA A PONTA-PÉS E AGORA PRÊSO JURA INOCÊNCIA

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

ANO IV * RIO DE JANEIRO, 27-10-1954 * N. 1.031

Ataque ao Lenocínio em Copacabana

VAREJADO O "NINHO DE AMOR" DE "OLGA PERNA SÊCA"

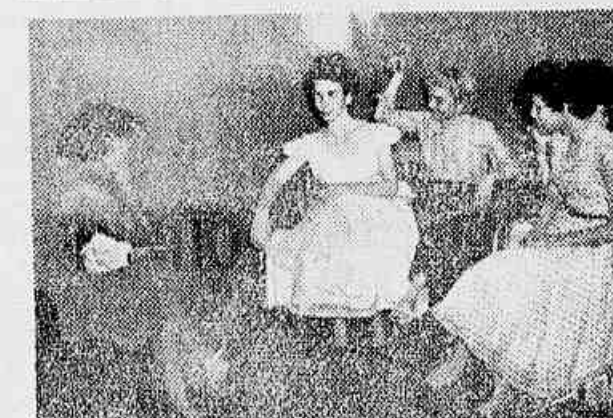
Autuado, em Flagrante, Como Responsável, Uma
Funcionária do Instituto Félix Pacheco — Oito
"Mariposas" de Menos de Vinte Anos Também
Detidas — A Dona do Caso Suspeita Sempre
Gozou de Prestígio de Comissários e Delegados



Olga Perna, ex-Olga "Perna Sêca", que finalmente foi presa após ter desafiado a lei durante longo tempo. Exploradora conhecida de jovens de ambos os sexos, sem se importar com as consequências de sua prisão.



Maria Guerra Pinheiro, "pequena" do lupanar, chegou ao juízo no Instituto Félix Pacheco. Nas horas vagas fazia aquele "serviço extra". Foi presa em flagrante como incurso no art. 239.



Jovens, contidas em sua maioria, idade variável entre os cinco e vinte e cinco anos, estas moças marcadas por uma vida irregular viviam o seu corpo por dinheiro.

O Delegado Fernando Schwab, do 2.º Distrito Policial, vem imprimindo forte campanha contra o lenocínio. Rare e o dia em que mulheres de vida fácil não são presas. Ontem, conhecida casa suspeita, que até então vinha funcionando normalmente, recebeu a visita de policiais componentes de uma guarnição da Rádio Patrulha, sendo todas as mulheres presas e autuadas as principais responsáveis pela lupanar.

Olga "Perna Sêca"

Na rua Saint Romain, 91, em Copacabana, esta situada o ponto de prostituição de Olga Perna Sêca, bem conhecida nas rodas boêmias como "Olga Perna Sêca". Naquele local existem mulheres de 16 a 30 anos de idade, jovens criaturas, que cedo se perderam, não arrebatadas e para ali levadas a fim de comercializar o seu corpo.

Ontem, a noite, o Delegado Schwab, pediu uma guarnição da Rádio Patrulha, e quando a viatura chegou as mulheres não tiveram tempo de fugir. Olga, que não se encontrava no momento, conseguiu escapar ao flagrante. No seu lugar, porém, estava a "gerente" Maria Guerra Pinheiro, jovem aparentemente vinte e sete anos, bem trajada, elegante, de fácil conversação. Suas atitudes discretas, despertaram as polícias, que inicialmente ficaram surpresas. Entretanto, a sua presença naquele local não oferecia outra conclusão, e ela, juntamente com mais sete jovens, foi levada para o 2.º Distrito Policial.

Funcionário do Félix Pacheco

Na Delegacia, Maria Guerra Pinheiro, identificou-se como funcionária do Instituto Félix Pacheco, não tendo tido em especificar sua condição de "gerente" da casa varejada.

As outras disseram chamarem-se Neira Alves, Maria José, Jussara Nogueira, Celma de Almeida, Santa Ferreira e Regina Araújo. Maria Guerra Pinheiro, foi autuada, em flagrante, como incurso no artigo 239 do Estatuto, enquanto as outras ficaram presas como testemunhas, sendo soltas logo após terem prestado fiança idônea.

Sempre se considerou protegida da Polícia, nunca negando essa condição de amiga dos Comissários e Delegados. Sua situação financeira, graças ao seu modo de proceder, e a melhor possível, considerando alguns que já estão milionários. Realmente, conhecemos, ontem, quando de sua prisão, efetuada logo após a diligência, que era ela a única a não se incomodar com o fato. Sorriente e calma, passava para os fotografos, enquanto as companheiras tentavam fugir a máquina fotográfica. Sua prisão não foi em flagrante, porém o seu processo será idêntico ao da gerente. Não terá fiança, segundo a Delegacia para a Penitenciária de Bangu, logo após a conclusão do processo.

Os Vizinhos

A vizinhança de tudo sabia. Muitas senhoras ficavam revoltadas com as cenas que por vezes assistiam, mas nada queriam dizer às autoridades com medo de sofrer represálias. Os dias iam se passando mas pior fato acontecia naquela modesta casa.

Revolto

Embora não fosse um bebê, do contrário, uma vez por outra, o "Gari" entrava em conflito e fez a advertência. O outro porém, ao invés de tomar uma providência urgente, limitou-se a fazer uma visita. Nessa ocasião deparou com todo o drama, com a covardia

Bandido!

Muita gente estava velando o cadáver. Várias pessoas se acercaram do repórter para dizer: — Meta o pau mesmo! Esse homem é um bandido, um perverso.

O pior ouvimos de D. Izolina

— Ele batia na menina sem dó nem piedade. Aquelas manhas que o senhor está vendo na cabeça, são marcas de pontapés. A menina estava deitada na cama como se fosse uma bola de futebol. Se eu me metesse poderia ser morta. Também a queimava com pontas de cigarro.

Graves acusações fez Neide contra o padrasto

— Se ele sair da cadeia vai dar cabo de todos nós. Vinha sempre com umas conversas para o meu lado. Não respeitava nem minha mãe, que coitada está cansada de apanhar. Tive de sair de casa para livrar-me dele.

Necrotério

Diante das medidas policiais, o corpo da menor foi removido para o Instituto Médico Legal, onde será autopsiado.

Recebia Duzentos Cruzeiros Para Cuidar de Duas Meninas — Todos Tinham Medo do Perverso — Sustado o Entéro — Graves Acusações Feitas Pela Própria Espôsa — O Cadáver Foi Removido Para o Necrotério — Se Ele Voltar...



D. ISOLINA AO LADO DE SUA FILHA NEIDE — "Meu marido é um bandido. Nada fazia porque tinha medo de ser morta"

"GARI" da Prefeitura Otávio Jacinto de Oliveira, de 34 anos, residente na Rua Sargento Paulo Moreira n. 114, em Jacarepaguá, matou uma criancinha, Sônia Maria, de três anos, que estava, infelizmente sob os seus cuidados. Os espancamentos, as torturas, já vinham desde alguns dias sendo infringidas a menor, mas somente agora, com a morte a colza estourou na Delegacia do 26.º Distrito.

Cem Cruzeiros Por Cada Uma

A história, já no seu começo, é bem estranha. Um empregado de sítio do General Caldeira, de nome Augusto, alegando não poder cuidar de duas filhinhas, isto é, Sônia Maria e Maria Madalena, deu para o "Gari" criancinhas, comprometendo-se a pagar por cada uma cem Cruzeiros semanais. Negócio feito, lá foram as meninas para a casa da Rua Sargento Paulo Moreira.

O Casal

Otávio é casado com D. Izolina Ribeiro de Oliveira, a qual, tem das primeiras nupcias os filhos Neide de 14 e Jorge, de 15 e ainda José, de 2 anos, que lhe foi entregue pelos pais. Agora, já seu encargo era maior. Mas o marido trocou as meninas e ela se conformou passando a tratar de todos com igual carinho.

Homem Mau

Acontece, diz a própria Dona Izolina, que Otávio era um homem mau. Desde os primeiros dias de casamento que começou a espancá-la. O tratamento dispensado a Jorge era pior ainda. A maior decepção para esta foi quando se tornou moço. O padrasto lhe fez as piores propostas, Neide evidentemente repudiou, chegando a contar tudo a sua mãe, que infeliz só todos os aspectos não teve outro remédio senão calar. Conhecia o sobrinho Otávio para saber o capaz de tudo até de uma desgraça. Por isso, ia agitando a situação perigosa.

Fora de Casa

Não conseguindo seu intento com a enteada, o "Gari" tratou de expulsá-la. Neide vivia ultimamente em casa de uma vizinha. Só lá a sua residência quando sabia estar ausente o marido de sua mãe. O rapazinho Jorge era já explorado de outra forma. Qualquer dinheiro conseguido através de pequenos serviços tinha de entregá-lo ao padrasto sempre ameaçador.

Os Vizinhos

A vizinhança de tudo sabia. Muitas senhoras ficavam revoltadas com as cenas que por vezes assistiam, mas nada queriam dizer às autoridades com medo de sofrer represálias. Os dias iam se passando mas pior fato acontecia naquela modesta casa.

Revolto

Embora não fosse um bebê, do contrário, uma vez por outra, o "Gari" entrava em conflito e fez a advertência. O outro porém, ao invés de tomar uma providência urgente, limitou-se a fazer uma visita. Nessa ocasião deparou com todo o drama, com a covardia

Bandido!

Muita gente estava velando o cadáver. Várias pessoas se acercaram do repórter para dizer: — Meta o pau mesmo! Esse homem é um bandido, um perverso.

O pior ouvimos de D. Izolina

— Ele batia na menina sem dó nem piedade. Aquelas manhas que o senhor está vendo na cabeça, são marcas de pontapés. A menina estava deitada na cama como se fosse uma bola de futebol. Se eu me metesse poderia ser morta. Também a queimava com pontas de cigarro.

Graves acusações fez Neide contra o padrasto

— Se ele sair da cadeia vai dar cabo de todos nós. Vinha sempre com umas conversas para o meu lado. Não respeitava nem minha mãe, que coitada está cansada de apanhar. Tive de sair de casa para livrar-me dele.

Necrotério

Diante das medidas policiais, o corpo da menor foi removido para o Instituto Médico Legal, onde será autopsiado.

Imensa de Otávio, mas nada fez de útil.

— Meu marido não tem piedade.

D. Izolina mostrou a seguir os ferimentos. Augusto apenas mostrou-se abalado e foi embora.

A Morte

Ontem pela manhã a menina morreu. Já era demais. Os vizinhos foram à delegacia do 26.º Distrito e contaram o sucedido. O Comissário Carreira mandou ao local os investigadores Martins e Dejalit, os quais apuram

Imensa de Otávio, mas nada fez de útil.

— Meu marido não tem piedade.

D. Izolina mostrou a seguir os ferimentos. Augusto apenas mostrou-se abalado e foi embora.

A Morte

Ontem pela manhã a menina morreu. Já era demais. Os vizinhos foram à delegacia do 26.º Distrito e contaram o sucedido. O Comissário Carreira mandou ao local os investigadores Martins e Dejalit, os quais apuram

Imensa de Otávio, mas nada fez de útil.

— Meu marido não tem piedade.

D. Izolina mostrou a seguir os ferimentos. Augusto apenas mostrou-se abalado e foi embora.

A Morte

Ontem pela manhã a menina morreu. Já era demais. Os vizinhos foram à delegacia do 26.º Distrito e contaram o sucedido. O Comissário Carreira mandou ao local os investigadores Martins e Dejalit, os quais apuram

Imensa de Otávio, mas nada fez de útil.

— Meu marido não tem piedade.

D. Izolina mostrou a seguir os ferimentos. Augusto apenas mostrou-se abalado e foi embora.

A Morte

Ontem pela manhã a menina morreu. Já era demais. Os vizinhos foram à delegacia do 26.º Distrito e contaram o sucedido. O Comissário Carreira mandou ao local os investigadores Martins e Dejalit, os quais apuram

Imensa de Otávio, mas nada fez de útil.

— Meu marido não tem piedade.

D. Izolina mostrou a seguir os ferimentos. Augusto apenas mostrou-se abalado e foi embora.

A Morte

Ontem pela manhã a menina morreu. Já era demais. Os vizinhos foram à delegacia do 26.º Distrito e contaram o sucedido. O Comissário Carreira mandou ao local os investigadores Martins e Dejalit, os quais apuram

Imensa de Otávio, mas nada fez de útil.

— Meu marido não tem piedade.

D. Izolina mostrou a seguir os ferimentos. Augusto apenas mostrou-se abalado e foi embora.

A Morte

Ontem pela manhã a menina morreu. Já era demais. Os vizinhos foram à delegacia do 26.º Distrito e contaram o sucedido. O Comissário Carreira mandou ao local os investigadores Martins e Dejalit, os quais apuram

Imensa de Otávio, mas nada fez de útil.

— Meu marido não tem piedade.

D. Izolina mostrou a seguir os ferimentos. Augusto apenas mostrou-se abalado e foi embora.

A Morte

Ontem pela manhã a menina morreu. Já era demais. Os vizinhos foram à delegacia do 26.º Distrito e contaram o sucedido. O Comissário Carreira mandou ao local os investigadores Martins e Dejalit, os quais apuram

Imensa de Otávio, mas nada fez de útil.

— Meu marido não tem piedade.

D. Izolina mostrou a seguir os ferimentos. Augusto apenas mostrou-se abalado e foi embora.

A Morte

Ontem pela manhã a menina morreu. Já era demais. Os vizinhos foram à delegacia do 26.º Distrito e contaram o sucedido. O Comissário Carreira mandou ao local os investigadores Martins e Dejalit, os quais apuram

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O MENINO PERDIDO

Ele acabou vencido pela fome e pelo desconforto. E como houvesse esquecido o endereço, decidiu vir à redação entregar-se. Levantou os braços, num gesto de bandeira que se rende, me perguntou: — E agora?

— Agora vamos descobrir onde você mora. Seus pais devem estar quase loucos à sua procura. Convide-o a ir até o restaurante e enquanto ele tomava um lanche reforcado, conversamos.

— Afinal, que ideia foi essa? Por que você fugiu de casa?

— Papai me batia muito, sabe? E mamãe às vezes ajudava. Ora, eu já não sou mais criança... Disse isso com um forte acento na voz. Realmente, Anísio Martins dos Santos, já não é mais criança. Tenho oito anos — diz-nos ele próprio, como se proclamasse sua emancipação, como se desse seu grito libertário de independência ou morte.

— Então eu resolvi sumir. Tratar de minha vida, enfrentar o mundo... Pedi permissão para discordar dele: — Concordo que você já não é uma criança, mas também ainda não é exatamente um homem, não acha? Precisa estudar. Por que você não vai à escola?

— Querer, eu quero. Mas papai acabou me tirando da escola. Disse que não podia comprar livros, muita despesa, essas coisas... Anísio acabou de tomar sua média com o pai e manteiga e pedi outra. — Acha? — Acha que vou aceitar. Desde ontem que não como nada. Sai de casa de manhã cedo, só com um pão que um moço me deu numa padaria. Dormi num banco da Praça Paris e agora estou aqui.

E, tomado subitamente de um impulso de revolta, ele reage: — Mas eu não quero voltar pra casa, moço. Deus, moço não me mande pra casa! Agora ele é apenas um menino perdido que chora.

Sobretudo, um menino a quem faltam o refúgio de um colo materno e um gesto de carinho na aspreza do mundo. L. C.



AUTO E CAMINHÃO MATAM MENORES

Na tarde de ontem, quando atravessava a Rua Mário Viana, em Niterói, foi atropelado por um ônibus da Empresa Viação "Santa Rosa", cujo chofer se evadiu, o menor Natalino Silva, de cor branca, com 12 anos de idade, residente na Estrada do Viradouro, s/n.

A vítima que sofreu esmagamento da perna direita e fratura do occipital, em estado grave, foi transportada em ambulância ao Pronto Socorro de Niterói, tendo sido internado no Hospital "Antônio Pedro".

Outro auto de número ignorado, cujo motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo, atropelou o estudante Jack Brakke, de 18 anos, residente na Rua República do Peru, n.º 81, apto. 301, que sofreu contusões, escoriações sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

O fato ocorreu na Rua República do Peru esquina da Avenida Copacabana.

ABUSO PREJUDICIAL A QUEM NADA TEM A VER COM ISSO

Pedimos a atenção do Sr. Edgard Estrela, do Serviço de Trânsito, para o motorista da lotação da linha Freguesia-Praça XV de Novembro, número de ordem 1505. Este profissional do volante da maneira que vem procedendo torna-se indigno de pertencer a esta classe onde existem em sua maioria pessoas honestas e capazes, que tem a primeira vez que recebemos queixa contra este motorista, que por preguiça ou por outro motivo qualquer, deixa de atender aos passageiros que fazem sinal na estrada. Com o carro vazio não se digna ele parar o seu veículo para atender aqueles que precisam e só dispõe daquele meio de locomoção.

NAO VAO TRABALHAR HOJE

Herval Gomes de Azevedo, branco, solteiro, de 25 anos, residente na Rua D. Vital, 191 e Quirino José da Silva, parido, de 17 anos, igualmente solteiro, morador na Rua Alfenas, 2, ambos em Bento Ribeiro não vão trabalhar hoje.

Isso porque esta manhã, quando tomavam o trem para ir ao trabalho, depois de andarem pendurados o primeiro contusão no abdome com suspeita de fratura e o segundo contusão nas regiões femoral esquerda e mentoniana também com suspeita de fratura.

NAO QUIS VIVER

A funcionária da Texas Company, Aurora Barbosa de cor branca, com 18 anos de idade, solteira, moradora na rua Gonçalves Santos, 91.

Logo que chegou a Niterói, foi solicitada uma ambulância, que conduziu Aurora ao Pronto Socorro onde veio a falecer instantes depois.

O cadáver, com guia da Delegacia de 1.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio, sendo que em poder da infeliz jovem, nenhuma declaração foi encontrada, justificando o seu desesperado gesto.

PERDEU A DIREÇÃO

Procedente do Município de São Gonçalo, com destino a Niterói, transitava ontem pela Rua Dr. March, o ônibus da "Viação Aracatuba", chacoalhado pelo vento.

SUICIDOU-SE

Por motivos não declarados, o operário Darcy Pinto de cor parda, com 25 anos de idade, solteiro, residente na Rua Ari Parreiras, 401, no Município de São Gonçalo, ingeriu forte dose de morfina, vindo a falecer pouco depois.

Comunicado o fato à Polícia, compareceu ao local o investigador Ribeiro, lotado na Delegacia de São Gonçalo, que, depois das formalidades legais, mandou remover o cadáver para o necrotério de São Gonçalo.

A QUADRILHA DENTRO DA POLÍCIA

Há pouco tempo, segundo soube o delegado Serra, o perigoso galeto, estava na França, sendo que em Paris emitiu um cheque no valor de 450 mil francos, conseguindo descontrolar com um alto funcionário do Consulado brasileiro, naquele país, fugindo, após, para o Brasil.

HA POUCOS DIAS ESTEVE EM NITEROI

O delegado Serra conseguiu, ainda, saber que o referido ladrão internacional esteve há poucos dias em Niterói, mantendo contato com Jorge Luiz Ramos, tendo ambos combinado uma série de assaltos em Copacabana, residências de pessoas importantes. Nesse mesmo dia em que se encontraram, Jorge havia saltado do apartamento n.º 300, da Rua Miguel Couto, 324, residência do Sr. Antônio Carlos de Souza, onde roubou vários objetos e dinheiro, chamando o portador, no valor de Cr\$ 500,00. Este cheque, foi entregue por Jorge ao citado ladrão internacional, para que o mesmo fosse descontrolado na Caixa Econômica Federal da cidade do Rio.

DILIGÊNCIAS PARA SUA CAPTURA

Com tão detidas informações, o delegado Orivaldo Serra, comunicou-se com as autoridades policiais dos Estados de São Paulo e Paraná, a fim de que se iniciasse a "caça" ao ladrão, pois que se não capturado, ele deve ser executado facilmente.

"HABEAS CORPUS" PARA O INVESTIGADOR GERCK

O investigador Walter Gerck, bem como os seus dois companheiros, estão detidos incommunicados na Secretaria de Segurança Pública, e embora o primeiro procureu intervir, ainda, ontem, foi ouvido uma vez só, sobrinha, cujas declarações, são bastante comprometedoras.

E para que ele consiga a liberdade, o advogado Alberto Soares de Melo, impetrou, ontem, uma ordem de "habeas corpus" em seu favor.

ATROPELADO O ESCAFANDRISTA

Quando tentava atravessar a rua Farani, em frente ao n.º 48, o escafandrismo, Antônio Manoel Gomes, de 65 anos, residente na rua Barão do Itambi, foi atropelado por um veículo de número não identificado.

Com fratura exposta de ambas as pernas foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

PERDEU A DIREÇÃO

Procedente do Município de São Gonçalo, com destino a Niterói, transitava ontem pela Rua Dr. March, o ônibus da "Viação Aracatuba", chacoalhado pelo vento.

SUICIDOU-SE

Por motivos não declarados, o operário Darcy Pinto de cor parda, com 25 anos de idade, solteiro, residente na Rua Ari Parreiras, 401, no Município de São Gonçalo, ingeriu forte dose de morfina, vindo a falecer pouco depois.

Comunicado o fato à Polícia, compareceu ao local o investigador Ribeiro, lotado na Delegacia de São Gonçalo, que, depois das formalidades legais, mandou remover o cadáver para o necrotério de São Gonçalo.

A QUADRILHA DENTRO DA POLÍCIA

Há pouco tempo, segundo soube o delegado Serra, o perigoso galeto, estava na França, sendo que em Paris emitiu um cheque no valor de 450 mil francos, conseguindo descontrolar com um alto funcionário do Consulado brasileiro, naquele país, fugindo, após, para o Brasil.

HA POUCOS DIAS ESTEVE EM NITEROI

O delegado Serra conseguiu, ainda, saber que o referido ladrão internacional esteve há poucos dias em Niterói, mantendo contato com Jorge Luiz Ramos, tendo ambos combinado uma série de assaltos em Copacabana, residências de pessoas importantes. Nesse mesmo dia em que se encontraram, Jorge havia saltado do apartamento n.º 300, da Rua Miguel Couto, 324, residência do Sr. Antônio Carlos de Souza, onde roubou vários objetos e dinheiro, chamando o portador, no valor de Cr\$ 500,00. Este cheque, foi entregue por Jorge ao citado ladrão internacional, para que o mesmo fosse descontrolado na Caixa Econômica Federal da cidade do Rio.

DILIGÊNCIAS PARA SUA CAPTURA

Com tão detidas informações, o delegado Orivaldo Serra, comunicou-se com as autoridades policiais dos Estados de São Paulo e Paraná, a fim de que se iniciasse a "caça" ao ladrão, pois que se não capturado, ele deve ser executado facilmente.

"HABEAS CORPUS" PARA O INVESTIGADOR GERCK

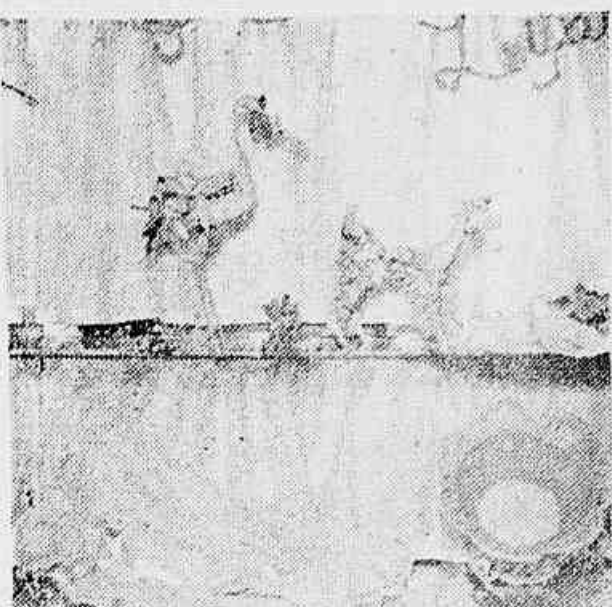
O investigador Walter Gerck, bem como os seus dois companheiros, estão detidos incommunicados na Secretaria de Segurança Pública, e embora o primeiro procureu intervir, ainda, ontem, foi ouvido uma vez só, sobrinha, cujas declarações, são bastante comprometedoras.

E para que ele consiga a liberdade, o advogado Alberto Soares de Melo, impetrou, ontem, uma ordem de "habeas corpus" em seu favor.

Este tipo de "Javelin" é o maior de casa mais potente do mundo. A França é um dos países de técnica de artilharia mais desenvolvida.

O Enxoval de Uma Brasileira em Exposição na 5.^a Avenida — Quando Cestas Comuns se Transformam em Objetos de Arte — A Beleza Não Custa Caro — Uma Senhora Que Renova a Arte da Decoração e Cria um Mundo Novo — Um Consultor Médico Que Diverte a Gurizada

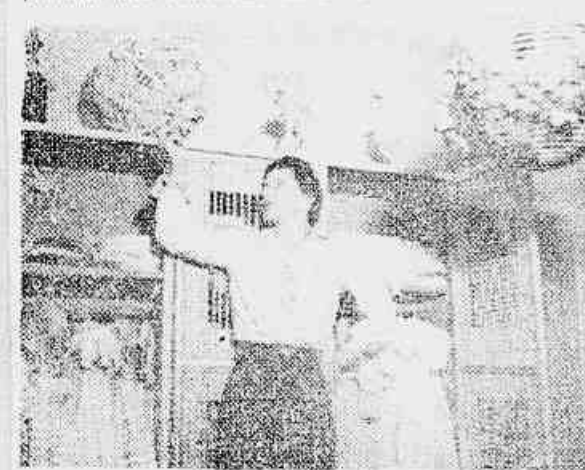
Não, não se trata de um capricho, nem de atitude de uma grã-fina. Quem conseguiu fazer o que fez a Sra. Helena Raja Bagaglia, tem muito mais do que isso. Seu trabalho é norteado por um aguçado senso artístico, que encontra, talvez, o mais suave de todos os meios de expressão: a decoração infantil. De resto, a observação e exata compreensão dos problemas atuais, incutem a preocupação da economia e do estilo — produção máxima com mínimo esforço — em todas as suas produções. Seu apartamento, mais do que uma suposta loja, é uma verdadeira exposição particular de arte e bom gosto. Vale uma visita àquela apartamento da Av. Pasteur, o mesmo que valeria uma visita a uma exposição de museu.



Suma crítica ao Copacabana Palace, "A Esquina" apresenta uma análise crítica das condições de ocupação e uso do espaço urbano e do espaço público. O espaço que vem desaparecendo não é exclusivamente comercial. Realmente, o edifício tinha sido que se diferenciava, com um sentido artístico e intelectual. Também diste e a construção de um pedreira e a cidade, desastrosa, para a população. A construção do edifício, que era um espaço de trabalho, era um espaço de trabalho, e não um espaço de trabalho. A construção do edifício, que era um espaço de trabalho, era um espaço de trabalho. A construção do edifício, que era um espaço de trabalho, era um espaço de trabalho.

[illegible]

A maior novidade apresentada aqui é a ideia de *Trabalho*. O que em toda lar é um problema não nasce da escassez de comida, fofinho, e um motivo de desconfiança. Mas a falta de um ponto de referência, a falta de uma forma de que existam as coisas e de uma forma de saber o que é certo e o que é errado. As coisas tornam-se mais fortes e mais fortes. O mundo lá fora adorna e realmente compõem as coisas, mas não se sente o mundo lá fora, e devotado aos seus. Devido a isso.



Pela primeira vez entre nos aparece uma exposição de caráter antológico de decoração. O fundador do Museu de Arte Moderna deu a humanidade mais e melhor uma coisa do que a Sra. Helena Raso Góes. É a primeira vez que conhecemos nos Estados Unidos, quando se trata de decoração, um hotel da 2.ª Avenida para a sua própria filial. Desde que nunca tivemos em tal sucesso que tenhamos a intenção de fazer uma exposição. É muito curiosa, pela primeira vez, no Brasil, uma decoração infantil brasileira.

O TERCEIRO ARTISTA

QUINN FOR AG VINTAGE...

Enquanto isto, na Espanha o General Franco co-
chica com o pretendente Don Juan e procura convencê-lo a desistir do título em favor do filho mais ve-
lho, Don Juan Carlos, Príncipe das Astúrias.

O PRECO DA GUERRA

ESQUIMAUX "CAFÉ AU LAIT"

Mas depois tudo se esclareceu com a explicação fornecida pelos esquimãos de que, quando da sua viagem ao Polo Norte, o explorador americano Robert Peary levava consigo um cozinheiro preto o qual, ao que tudo indica, causava o maior sucesso entre o elemento feminino daquelas brancas paragens. — T. M.

MODELS 1955

Ao que indicam as fábricas automobilísticas, os carros para 1955 se caracterizarão por um aumento de partes envidraçadas para melhorar a visibilidade. Além disso, quase todos terão a mudança automática e os pneus (parece sonho!) não terão mais câmaras de ar.

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

ANO IV * RIO. 27-10-1954 * NUM. 1.031

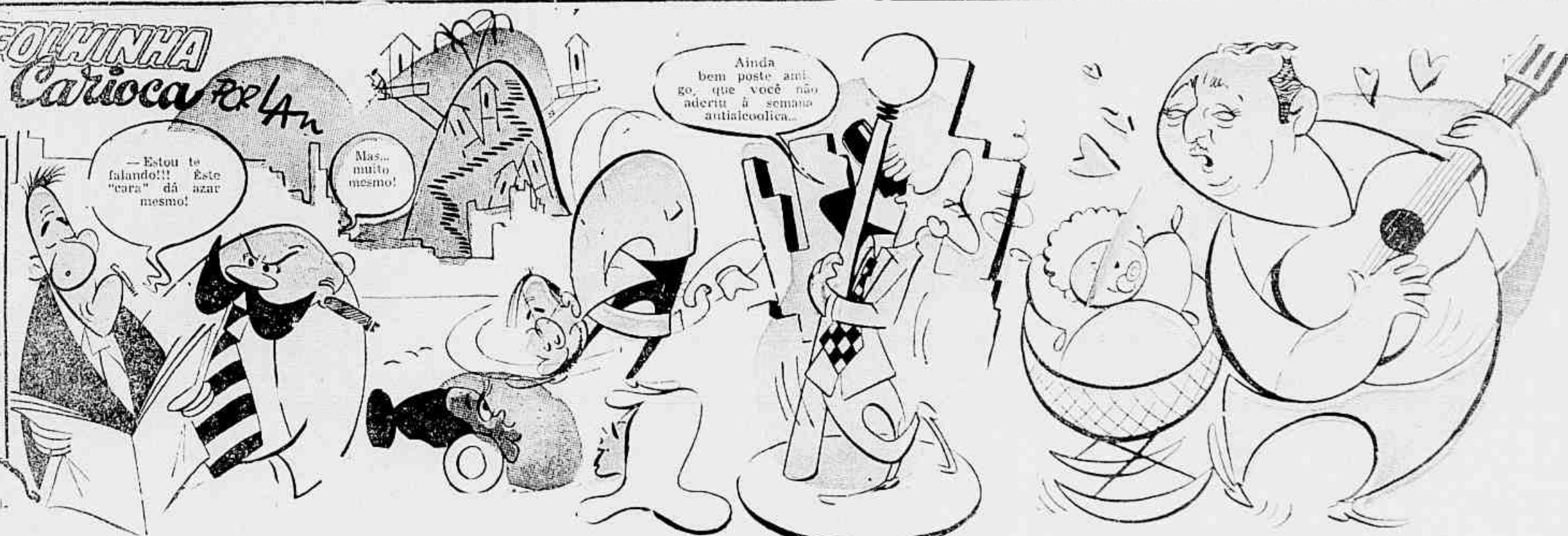
Mas os Caças Ainda São Insubstituíveis — Sempre Necessário um Homem Para Pilotar em Combate — Um só Aparelho Consegue Resistir Aos Fenômenos Sônicos — O "Fluiter Explosivo": a Doença Misteriosa Dos Avioes — (24) de Uma Série de Reportagens de JEAN LARTE GUY. Copyright SCOOP. Exclusiva Para ÚLTIMA HORA. — Leia na 5.ª Página Deste Caderno



**TROMBA D'Á-
GUA EM LISBOA**

LISBOA, 25 (AFP). — Chuvas torrenciais abateram-se hoje sobre esta capital provocando inundações em vários pontos da cidade, especialmente na parte baixa onde toneladas de lama se formaram. Um homem morreu afogado numa dessas torrentes. O trânsito ficou interrompido em vários pontos. Os prejuízos são avultados.

No interior violenta tempestade deu lugar a colheitas principalmente em Sintra, onde uma tromba-d'água provocou prejuízos calculados em 1 milhão de escudos.



Em nome de todos os companheiros de ÚLTIMA HORA, agradecemos e damos o chapéu a simpática Associação Beneficente das Empregadas Domésticas, pelas múltiplas atenções recebidas e pelo singular trabalho de fundo social que vem realizando.

Herzfeld é o "pai" musical como cidadão, um músico independente e ativo na cultura. Outros também musicólogos. Associando uma "boa" e "má" música, mas sempre músicos brasileiros que Herzfeld critica e defende, ele também estabelece uma "boa" e "má" música brasileira e como pai de um amor de música. (Pacheco 11, 1997)

CINEMA THEATRO RADIO BOITES

O COMENDADOR INFORMA

Ronda da Meia Noite

Anibal e o Pico do Papagaio (De Minas)

Há muito que o velho Comendador não viu o Anibal Machado. E domingo foi fazer uma visita a ele, para um "bate-papo". Anibal contou o desenvolvimento cinematográfico da sua história "O telegrama de Ataxerxes", vendida a Vera Cruz, e de como adaptou no cinema outra história sua, o magnífico conto "A morte da Porta-Estancarte".

Depois, em um grupo onde se conversava sobre alpinismo e excursionismo, o Anibal interrompeu a palestra e saiu-se com esta:

— Vocês sabem que eu quase me tornei proprietário de um dos Picos mais altos do Brasil?

E explicou:

— Foi com uns amigos fazer uma excursão ao Pico do Papagaio, em Uruguaia, no Sul de Minas, e em conversa com os irmãos Trevas, proprietários das terras das encostas e do próprio Pico, me ofereceram o terreno pela bagatela de 50 cruzeiros. E explicou: o senhor não sabe o prazer que tenho com este Pico. O acido sobre, sobre, e depois se despenha lá de cima. É uma coisa terrível.

Até hoje o Anibal se arrepende de não ter comprado o Pico do Papagaio de Minas. E faz blague:

— Vocês sabem lá e que é pouco mais elevado do Brasil. É coisa muita...

Ruth Estêve no Rio

Ruth de Sousa, a excelente atriz "colored", esteve no Rio até ontem. Ruth já devia ter seguido para a Itália, pois tem um contrato assinado para um filme com um produtor paulista. Mas a produção da película, cujos exteriores serão rodados na África, atrasou muito, e a atriz brasileira terá que esperar mais alguns meses, por aqui mesmo.

Ruth, aliás, em palestra com o Comendador, demonstrou interesse em fazer alguma coisa em teatro enquanto espera ordem para viajar.

MARINHO

Onda e Ondas

Bem Que Podia!

Ah, dá tanto bode cego neste rádio que anda por aí que a turminha bem podia fundir o clube dos coadjuvantes! Não é? E eles andam lá, assanhados, uhm!... Na parte da manhã, então, é uma maravilha! Pensam que todo mundo está dormindo e mergulham, direitinho! No dia de hoje, por exemplo, eram seis e quarenta quando ligamos para a Mayrink. E quem estava empoleirado no trapézio? Nosso simpático Hebe Lobato, freguez da casa, que falava assim: "...o mar tem inimigo..."

Malve Ele!

Cruzes! No mesmo dia de hoje, às seis e cinco minutos, no Rádio Mauá, um locutor perninha de pau lá jornal desta maneira: "...entre a Península e a Chichila..."

Ah, que gracinha! Bê-lu, bê-lu!...

Quem é e gostamos (25) — Gente que bria (N) — (N) —

RECADO PARA UM LOCUTOR DA RADIO MAUÁ: Mamiginha está xamando você!

Direitinho!

No domingo, na parte da manhã, ligamos para "Globo". Justamente no momento em que um locutor, com voz engasgada, estava falando, falava de novo: "Atenção para a hora certa!... São, precisamente, onze horas, trinta segundos e meio..."

Quanto detalhe, hein? Pois quem sabe de uma coisa? Na mesma hora, ligamos para Rádio Relógio e lá estava o locutor falando: "Na Capital da República... pin!... São, exatamente onze horas e trinta e quatro segundos..."

Carambolas! O relógio do homem erra mais era um pilôco! Direitinho! Sai pra lá!



O Reverendo e a "Estrêla"

Bem que o Comendador viu o reverendo, de batina e tudo, disfarçando na pequena passagem da sala de espera para o salão de projeção do cinema "Copacabana", esperando que as luzes se apagassem para o filme "Plano Sinistro", na última sessão da noite.

Também quem é que não faz um "sacrifício" para ver a belíssima Jean Peters, hein reverendo...

Queriam Barrar o Raymundo

Raymundo Magalhães Júnior, jornalista, escritor, teatrólogo, vereador e tradutor, foi no último sábado a Rua Paulo. E na capital paulista deu um pulinho na Rua Major Diogo, no Teatro Brasileiro de Comédia. Em lá chegando, olhem a construção da frase... procurou falar com o Zienbinski, durante o espetáculo de "Negócios de Estado".

O porteiro, porém, não queria deixar o Magalhães entrar de jeito nenhum, apesar dos protestos do "barrado". Finalmente o impasse foi resolvido com a interferência de Jardel Filho, antes que o incidente tomasse proporções mais sérias.

Sai ou Não Sai...

Como é, Doutor Alfredo Pessoa, Diretor do Departamento de Turismo e Turismo e Prefeitura do Distrito Federal; sai ou não sai este ano o 2º Festival de Cinema do Distrito Federal? A verba não está no orçamento?

Como é, Senhor Vereador Raymundo Magalhães Júnior, autor do projeto de lei que regulamenta o Festival? O negócio sai ou não sai?

Sendo feito para inaugurar seu teatro com a peça de Anouilh, "O Cantor da Cotovia" (L'Alouette).

Joana D'Arc no Café

Joana D'Arc, a "vedete", esteve ontem no Café da Cotovia, para falar com o presidente Café Filho. O motivo da audiência não foi ventilado.

Quem sabe se não se trata de alguma subvenção para o elenco de Joana e Silveira Lima, através do Serviço Nacional do Teatro? Olha aí, José Cesar Borba...

ELIZETE NO URUGUAI



ELIZETE CARDOSO, a excelente intérprete de nossa música popular, no dia em que esteve em Montevideo, na "Radio Carve", a mais importante emissora uruguaia. Sucesso absoluto de nossa grande cantora.



ELIZETE na capital uruguaia, em companhia do famoso chefe de orquestra argentino Anibal Trillo e do empresário Klinger, que a contratou para a temporada no cinema do Sul.

ELIZETE CARDOSO nos est. de Montevideo, onde se encontra realizando uma temporada de grande sucesso. Ela está a primeira vez que a grande intérprete da música popular brasileira excursiona pelo vizinho país do Sul. Elizete mandou dizer que está encantada com o povo uruguaio, e diz, em certo trecho: "Vocês, meu caro Comendador, precisam divulgar a hospitalidade, bondade, educação e carinho do povo uruguaio para com os artistas brasileiros que os visitam..."

Depois, fala de suas apresentações na "Radio Carve", a mais importante do Uruguai, e diz: "O meu público sempre esteve superlotado, o que era para eu, um motivo de grande alegria, e das suas apresentações no 'Clube de Férias', um 'night club' assim parecido com o nosso 'Vague', também no 'Clube de Férias'. Elizete encontrou, sem, pra um público entusiasmado de nossa música."

Acrescenta, em seguida, que a pedido do público tem vontade de fazer apresentações no movimento no Uruguai; isto é, "Vingança", "Risque", "Ninguém me ama", "Alguém como tu", e outras. E, dentro de sua música, descreve com vivacidade algumas das músicas que lançou aqui...

Fala em Dick Farney, e diz que ele é o grande ídolo da música brasileira no Uruguai, e diz: "Eu estou muito feliz e grata para nós. Estou informada de que para quatro dias vendidos aqui, três dias de música brasileira..."

Klinger, o empresário, em virtude do sucesso de Elizete, não está cantando uma enorme quantidade de música para a temporada de verão em Punta del Este (começo do próximo ano).

Finalmente, Elizete pede desculpas para não poder dar mais notícias, porque ela não pode mais ficar aqui, pois ela precisa voltar para o Brasil, para o seu trabalho como atriz. Ela diz que ela não pode mais ficar aqui, pois ela precisa voltar para o Brasil, para o seu trabalho como atriz.

Luis Alipio de Barros APRESENTA

CINEMA

Cotação do Dia

"PLANO SINISTRO"

(A Blue Print For Murder)

Até certo ponto tivemos uma decepção com este filme. Esperávamos pelo menos um "thriller" com alguma emoção, pois as histórias de "suspeita" sempre oferecem motivo para uma boa dose de "suspense". No entanto, o plano assassino da belíssima esposa e madrasta, para liquidar o marido e os dois enteados, pensando em ficar de posse, sozinha, da fortuna, e mirrado muito friamente, sem vibração, pelo diretor Andrew Stone.

"A UM PASSO DA ETERNIDADE"

A partir de segunda-feira, finalmente, alguns cinemas desta capital vão apresentar o famoso "From Here to Eternity" (que no Brasil transformamos em "A um passo da eternidade"), película que merece vários prêmios na última eleição da Academia de Artes e Ciências de Hollywood.

Baseado em uma história violentíssima de James Jones, um autêntico "best-seller", "A um passo da eternidade" traz em seus principais papéis Deborah Kerr, Montgomery Clift, Burt Lancaster, Frank Sinatra e Donna Reed.

A direção é de Fred Zinnemann, que já venceu o prêmio para o melhor diretor no ano anterior, com o filme "High Noon". "A um passo da eternidade" é considerado o melhor filme do ano.

DEMISSOES EM MASSA

O comentarista cinematográfico Pedro Monest, escreveu em ULTIMA HORA paulista:

"Fontes bem informadas nos comunicaram que a Vera Cruz despedira dentro de poucos dias grande parte do seu pessoal. Tal atitude será tomada em virtude de a companhia ter ainda uma folha de pagamento muito alta em relação ao estado de inatividade que se encontra. Ainda segundo nos informaram, o corte atingiria 85% do pessoal existente."

Em declarações prestadas a imprensa a semana passada, o governador do Estado declarou que o governo estadual ainda cumpriria a sua parte, financiando na medida de suas forças a grande empresa cinematográfica. O restante deveria ser feito pelo governo federal. Isso trocado em palavras significava que o Banco do Estado não seria mais mantido para a companhia. O governo da República deveria agora se encarregar de aprovar a aprovação de soluções propostas pela Comissão Técnica de Cinema, a fim de que os estudos de S. Bernardo não paralisem suas atividades definitivamente. A situação mostra-se mais grave do que parece.

Estreia no "Duse"

O "Duse", teatrão de Pascoal Carlos Magno, em Santa Teresinha, estreia hoje mais um autor. Maria Inez de Almeida, com a peça em três atos "Da mesma arde", que terá os seguintes intérpretes: Geny Borges, Nelson Marianni, Mario Pompeu, Helcio de Sousa, Celso Borges e a estreante Glória Cordeiro.

A direção será de Alfredo Souto de Almeida, marido da atriz, e responsável pelo programa "Cenas e bastidores", da Rádio Ministério da Educação, e antigo elemento do Teatro de Camará.

A crítica especializada sublinha hoje a noite a montagem.

Cotação: RAZOAVEL

Vale por Jean Peters.

RADAR

O outro lado da Tela

Por Phillip Guish (Especial para ULTIMA HORA)

JARMA LEWIS, NOVA ATRAÇÃO

JARMA LEWIS, a nova estrelinha que debutou no cinema no papel da escrava Uta, em "The Prodigal", fez em seguida um teste para um papel em "It's Always a Fair Weather" na presença de Gene Kelly. Este ficou muito entusiasmado e ao teste seguiu-se uma conferência no estúdio após a qual a Melrose prometeu-lhe uma grande programação, além de um contrato de longo termo. Jarma é uma voluptuosa morena e sua sedução impressionou de tal forma em "The Prodigal", que Edmundo Purdon a apelidou de "The Uta-Uta Girl".

PROMESSA

A RKO tinha Kim Novak sob contrato e depois de lhe haver dado um papel em "The French Line" deixou-a de lado, inexplicavelmente. A Columbia então tomou atitude de maior ação e depois de "Pushover", Kim se tornou uma das mais brilhantes promessas da nova geração.

A ARTE NÃO ENVELHECE

Gertrude W. Hoffman, de 85 anos, é a estrela de um "show" da TV e me pediu que quando a mencionasse em minha coluna não me esquecesse de acrescentar o W. ao seu nome. Existe uma Gertrude Hoffman, dançarina de cabaré especializada em números "strip-tease" (a moça tira a roupa peça por peça ao som da música). É claro que não pode reclamar!

AMIZADE PURA E SIMPLES

Barbara Stanwyck está aprendendo a fazer acrobacias a cavalo com Jack Mahoney. O grande peixe de 1,90 m. de altura, jogador de tudo o que se possa fazer uma simples boneca de pano. Porém, nada de romance neste tudo. Jack e Stanwyck são matrisseiros felizes.

SEMPRE CRIMINOSO

William Talman, que fez ultimamente 12 filmes consecutivos, não conseguiu ainda convencer seus três filhos, de que é ator de cinema, porque não pode deixar que os mesmos assistam aos filmes. Em todos eles, William é criminoso.

O BOM TEMPO REINA EM CANNES

Onde a praia se tornou o lugar de reunião dos grandes filmes que procuram se recuperar das chuvas dos estudos. Aquele velho e encantador Pierre Lancelotti que gosta de se queimar sob o sol da costa da França.



Misteriosos Furtos no Caes

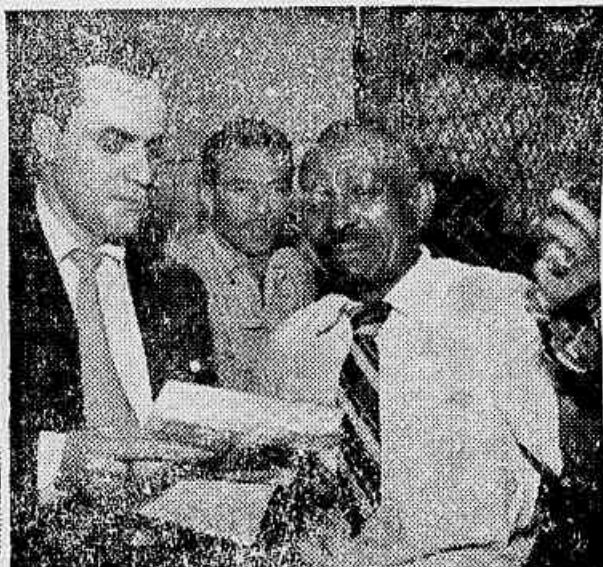
Reportagem de **HELIO ROCHA**
Fotos de **MARIO SAMPAIO**

Lembrada na Liga do Comércio a criação de uma policia particular, pois os quatro Ministérios que controlam o Porto nenhuma medida tomaram até agora — 12 caminhões de três toneladas cada um para transportar o produto do roubo — Furtados 34 680 quilos de balaia — As providências do Superintendente e as acusações dos trabalhadores

CAMINHÕES-FANTASMA SAQUEANDO O PÔRTO



MUITAS VEZES, antes de minha gente botar a mão na carga ela já vem desfalçada. Mando pesar a mercadoria e a balança registra uma diferença para menos, inferior a escriturada — declarou-nos o Dr. Francisco Benjamim Galotti, Superintendente do Caes.



OS PORTÕES DO CAIS são bem fiscalizados. Como poderia desaparecer tanta tonelagem de balaia? — pergunta-nos Isaac Santos, do Sindicato dos Arrumadores. E acrescenta: a história é muito outra...

LEIA NA
2.ª PÁGINA:

Clamam
OS
Médicos:

URGE A VOTAÇÃO DO PROJETO-LEI 1.082

Distribuído Pela Associação Médica um Comunicado — Todos Unidos em Torno do Mesmo Ideal: a Rápida Votação, Pela Câmara, do Projeto Que Tanto os Beneficiará

Coluna da CIDADE AUSTERIDADE

O povo do Distrito Federal está mais do que nunca, entregue à dominação dos especuladores. Quando dizemos povo, não nos referimos, com exclusividade, à massa de assalariados, mas também aos profissionais liberais, os comerciantes, militares, o funcionalismo de padrão baixo ou elevado, os industriais e até mesmo os que vivem de rendimentos. Um reduzido número de ganhadores se assenhoreou da distribuição de mercadorias essenciais à vida da cidade e todos se sacrificam em favor do seu lucro.

Os preços adquiriram tal ritmo de ascensão que a gente chega a indagar se a teoria da "livre empresa" a que se declara estar recentemente convertido o Sr. Café Filho não é realmente comprometida pelos aproveitadores como a do livre assalto, porque este é que adquiriu, agora, completa e estimuladora imunidade.

O caso do cimento, sobre o qual há abundantes provas de fraude e especulação, é tipicamente demonstrativo da ausência do governo em tudo o que se refira a proteção ao consumidor explorado. As fábricas desse produto especial a construção e vil declararam textualmente que só fabricam para vender cimento em sacos de 65 libras e para atender às requisições dos serviços públicos e empresas assimiladas. No entanto, o produto fabricado por essas indústrias é encontrado na praça — transacionado num mercado paralelo por mais do dobro do preço normal.

De onde vem o cimento vendido a preço extorsivo, se não dos quotistas que não o utilizam ou das repartições que o revendem, excluída a hipótese da fábrica ter produção clandestina, lançada no mercado paralelo?

Embora as necessidades de nosso consumo estejam longe de sua satisfação, torna-se proibitiva a importação de cimento alemão ou sueco, compelindo-se, portanto, toda a construção civil à sujeição total aos especuladores de modo a lhes garantir verdadeiro monopólio da extorsão.

Em consequência desse estado de coisas, as construções serão mais onerosas e raras, os alugueis subirão e a redução do ritmo de edificações determinará, dentro em breve, uma crise de habitação, sem falar nas obras que resultarão mais dispendiosas e demoradas, ou terão de ser definitivamente suspensas, lançando-se no desemprego uma classe que realiza a segunda indústria do Distrito Federal.

Desse estado de coisas, se afilha inteiramente o poder público.

Os sucessivos aumentos de preços vão criando o desespero, o desencanto e a indignação.

A austeridade do Sr. Café Filho não pode estar apenas na indumentária das recepções do Catete.

Precisa ser dinâmica e ativa e protegendo o povo e impedindo a atuação dos que dele abusam em proveito próprio. Mas se a real austeridade não se fizer sentir, nesse caso, como no dos Gêneros Alimentícios e dos Transportes, então, estará confirmado perante a Nação que a hora é realmente dos farsantes, conforme o exemplo que lhes vem de cima.



Cinco Mil Portuários em Assembleia-Monstro;

HIPOTECAM SOLIDARIEDADE AO NOVO SUPERINTENDENTE

Dentro de Trinta Dias Prometeram Descongestionar o Porto e Jamais Permitirem Que o Fantasma da Fila de Cargueiros na Guanabara Volte a Imperar — Memorial de Reivindicações e Sugestões Apresentado ao Engenheiro Francisco Benjamim Galotti, Atual Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro — Presentes Numerosas Autoridades à Reunião de Ontem na Sede da União Dos Servidores do Porto — (Leia Reportagem na Terceira Página Deste Caderno)

Milhões de Cruzeiros
Gastos Inutilmente:

NINGUÉM VAI TRANSITAR PELO TÚNEL DA PRESIDENTE VARGAS

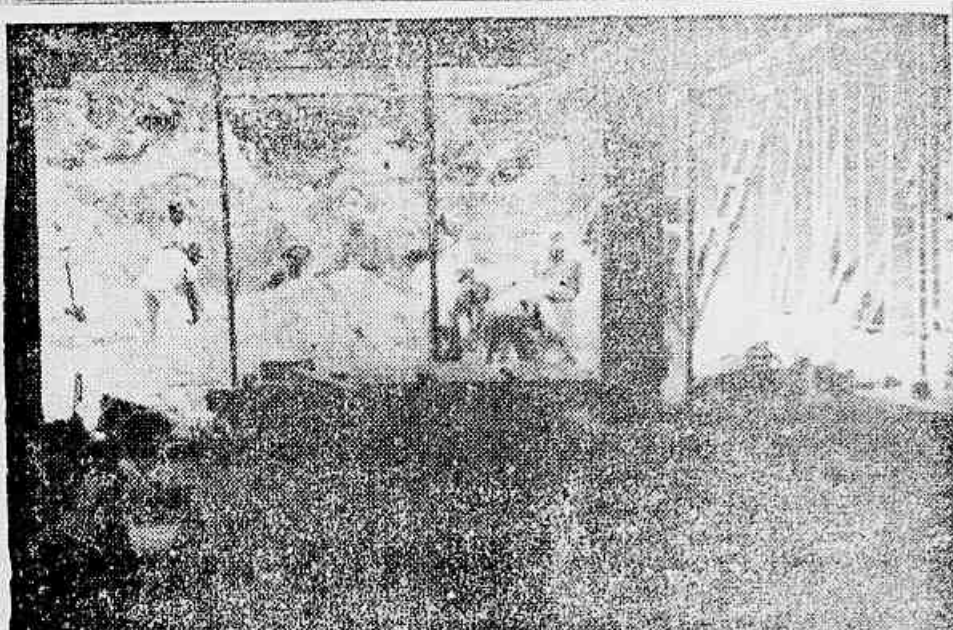
REPORTAGEM DE MAURITONIO MEIRA — Na Terceira Página

Quando o Cristão Chegou do Outro Lado, Está de Língua de Fera — Vinde e Sate De grãos (Ingrimes) de Cada Lado — A Obra, Por Outro Lado, Foi Prometida Para O Dia 6 de Setembro. Ainda Não Está Nem ao Menor — O Prefeito Não Conseguir Luz Para o Trabalho. Nenhum — Mas o "Município" não entregou no Dia Marcado — Desaboto do Vendedor Elger do Carvalho Ninguém Pode Fazer Nada Por Esta Tuna! — São Vinte e Quatro do Conselho de Brasil

Ultima Hora

Segunda Seção

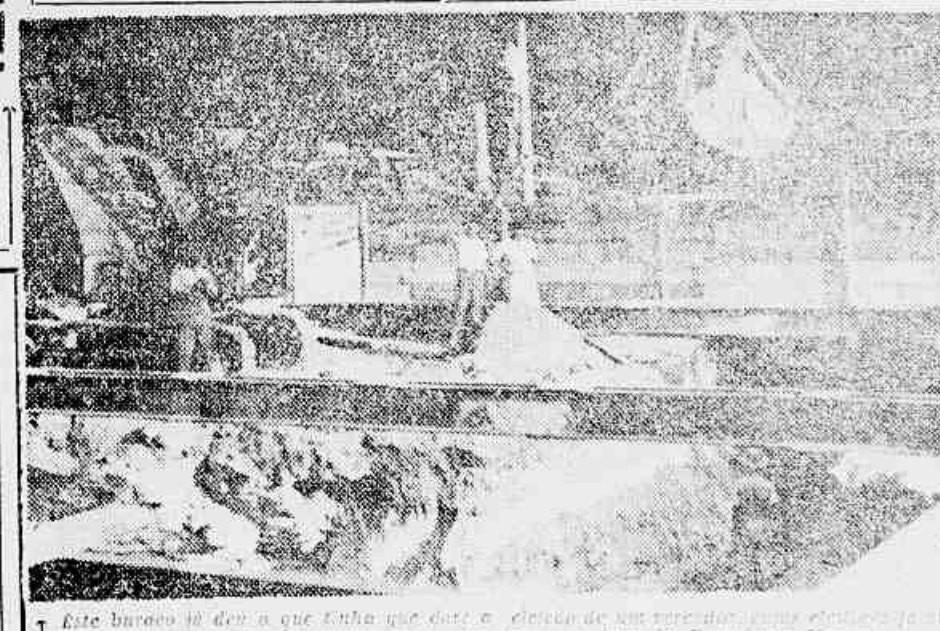
RIO DE JANEIRO, 27 DE OUTUBRO DE 1954
Ano IV — Num. 1.031



Os trabalhos de escavação prosseguem na mais pacífica lentidão. E, para isso, muitos janeiros levam para ser cancelado



Um belo flagrante apanhado de dentro para fora da "estrutural" (tubo) a qual, após inaugurado, pela sua inserção, será mais um algarbe indiano para o cidadão e detentor



Este buroco se deu a que tinha que dar a decisão de um certo grupo de pessoas se utilizando do mesmo modo para a Atividade Presidente Vargas

Aristo Pinto Informa

Está Sendo Tramada a Desmoralização Dos Institutos e Caixas

(Leia na COLUNA DO TRABALHADOR, na 1.ª Página)

JORGE BURIONI FICOU RADIANTE COM A VITÓRIA DO SEU MATIPÓ!

